

Renúncias em todo o país redesenham o cenário político para as eleições de outubro

PÁGINA 18

Câmara vota prorrogação dos contratos de ônibus na quarta

A Câmara Municipal de Campinas vota na próxima quarta-feira (8), em caráter de urgência, a proposta da Prefeitura de prorrogar os contratos das atuais empresas do transporte público na cidade por três anos. A oposição promete resistência, enquanto um vereador da base propõe uma alternativa de prazo para a extensão contratual. O regime de urgência foi aprovado na última sessão, na quarta-feira (1º), a pedido do vereador Paulo Haddad (PSD-SP), líder de governo na Casa de Leis.

PÁGINA 4

MPF aponta possível discriminação de gênero na EsPCEX

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas



O MPF identificou indícios de discriminação de gênero no concurso da EsPCEX, em Campinas: das 440 vagas oferecidas, apenas 40 foram destinadas a mulheres, menos de 10% do total, repetindo a desproporção registrada em 2025. No mesmo dia, o Exército anunciou a promoção da médica Cláudia Cacho como primeira mulher a general, após quase 400 anos.

PÁGINA 5

Prefeitura forma grupo para tratar de bancas

A Prefeitura de Campinas criará um grupo de trabalho, coordenado pela Secretaria de Cultura e Setec, para definir critérios técnicos sobre bancas no Centro, detalhando diretrizes urbanísticas das áreas tombadas.

PÁGINA 3

Sumaré cria 2,7 mil empregos em 2026

PÁGINA 8

Cetesb amplia controle do Rio Tietê

PÁGINA 9



Rodovia Dom Pedro I teve 755 mil veículos no feriado de sexta-feira

Rodovias têm 3 milhões de veículos na RMC

Fluxo intenso no feriado teve picos na saída e retorno, com maior movimento no Sistema Anhanguera-Bandeirantes.

PÁGINA 7

Defesa Civil atendeu a 480 ocorrências por chuvas

Número de cidades afetadas por chuvas durante a Operação 2025/2026 é 15% maior do que no ano passado, somando 212 municípios. Número de óbitos registrados é inferior ao ciclo de verão do ano passado, sendo um total de 22 confirmados.

PÁGINA 13

Estado de SP vai ampliar supervisão de tornozeleiras

O Governo de São Paulo e o Tribunal de Justiça de São Paulo assinaram um termo de cooperação que autoriza a expansão do monitoramento de agressores de mulheres por meio de tornozeleiras eletrônicas para todo o estado.

PÁGINA 12

FERNANDO MOLICA

Vampirização brasileira está na nossa capa

PÁGINA 2

ANDRÉ NAVES

O agro é a coluna do desenvolvimento

PÁGINA 19

Fernando Molica

Vampiros que estão entre nós

Numa das melhores cenas de “Pecadores”, de Ryan Coogler, o vampiro-mor Remmick (Jack O’Connell) questiona Fumaça, um dos gêmeos negros interpretados por Michael B. Jordan, sobre as relações raciais na comunidade em que vivem, no sul dos Estados Unidos da década de 1930.

Fala da opressão dos brancos simbolizada na Ku Klux Klan, frisa que o empreendedorismo familiar — a criação de um clube de blues para negros — seria inviabilizada, que ele mesmo, branco, era vítima do preconceito (seu personagem tem evidentes origens irlandesas).

É como alertasse Fumaça: ninguém nasce vampiro, mas todos correremos o risco de tomarmos uma mordida na jugular e, assim, passarmos compulsoriamente desta para a inegavelmente pior, condenados a vagar eternamente por aí em busca de mais sangue e pescoços. O processo de vampirização é contínuo.

O ciclo fica ainda mais evidente em meio ao racismo institucionalizado do sul norte-americano, onde negros eram vampirizados pelos brancos que lhe sugavam corpos, almas, mentes, culturas: “Eles (os brancos) gostam da nossa música, mas não gostam da gente”, diz — a citação não é literal — um dos personagens, negro e músico.

A vampirização deixa de ser apresentada como um evento mágico e inusitado e passa a

ser vista como um processo de espoliação, de negação de humanidade; algo que, no limite, compromete a própria lógica de exploração de sangue ao marcar sociedades e países.

De alguma forma, todos seremos vítimas, até mesmo os que se julgam impunem, chupam sangue de canudinho e percorrem os céus em asas velozes e emprestadas — sequer precisam fazer esforço para voar.

Assim como a mostrada no filme, a vampirização brasileira está há séculos na nossa cara; não nos faltam vampiros e pescoços. O resultado dessa desenfreada chupação de sangue está nas ruas, nas favelas, na violência que gera vítimas e algozes, que espalha pelo asfalto sangue tantas vezes recolhido em palácios e bancos.

Em outra cena de “Pecadores”, o personagem que fala da admiração dos brancos pelo blues lembra que, em determinadas apresentações para plateias em clubes segregados, ele e outros músicos notavam que, entusiasmados, brancos começavam a marcar o ritmo corretamente com os pés.

Eles, os músicos negros, tratavam então de mudar o andamento das canções, evitavam que o público se apropriasse do que produziam: mudar o compasso, causar desconforto e até trocar a partitura não deixam de ser alternativas, estacas de madeira simbólicas na briga pelo fim da cruel dança vampiresca.

Tales Faria

MG: Pacheco candidato deixa Alexandre Silveira sem espaço

Rompido com o senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG) o ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), ficou inviabilizado na chapa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para o governo de Minas Gerais. Por isso, resolveu não concorrer a nada e continuar no governo.

Pacheco deverá anunciar até o final do mês, ou início de maio, sua candidatura ao Palácio da Liberdade. A prefeita de Contagem, Marília Campos (PT), será a candidata ao Senado pela chapa. Pacheco negocia com União Brasil, PDT e MDB as outras duas vagas: uma, para o Senado, e a outra, de vice.

O PSD de Alexandre Silveira também fechou as portas para a candidatura do ministro ao Senado. Em Minas, o partido foi para oposição ao filiar Mateus Simões, então vice-governador do pré-candidato a presidente Romeu Zema (Partido Novo), e o senador Carlos Viana.

Presidente da CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito) do INSS, Viana marcou pontos com a oposição bolsonarista ao tentar aprovar um relatório envolvendo o filho do presidente Lula com o desvio de pensões dos aposentados. Foi escalado para bater chapa contra a petista Marília Campos.

O que se diz em Minas Gerais é que o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, resolveu usar o estado para equilibrar a balança no partido entre aliados e opositores a Lula. Com o Rio de Janeiro e o Nordeste a favor do governo federal, ele decidiu puxar a balança para o opositorismo com Minas Gerais e a candida-

tura presidencial de Ronaldo Caiado.

É provável que Caiado não consiga ir ao segundo turno e acabe apoiando o candidato do PL, Flávio Bolsonaro, se este chegar lá. Se o bolsonarismo vencer, o partido de Kassab será sócio do futuro governo. Mas, se perder, Kassab volta-se para Lula, com quem sempre teve um bom diálogo.

É com base na hipótese de Caiado apoiar Flávio Bolsonaro num eventual segundo turno, que o ministro Alexandre Silveira convenceu Lula de que ele deve permanecer na equipe do presidente. No segundo turno, Silveira pode ajudar a dividir o PSD no estado, evitando o apoio maciço dos cabos eleitorais da sigla ao candidato presidencial do bolsonarismo.

Aliados de Rodrigo Pacheco ironizam a articulação de Alexandre Silveira de duas formas: a primeira é lembrando que ele não tem partido para agregar à candidatura do presidente Lula; a segunda é que ele está comprando “fiado” a permanência no governo. Fica no cargo agora e paga depois, se tiver segundo turno.

No Palácio do Planalto, no entanto, a versão é que Lula não quis mexer no Ministério das Minas e Energia em um momento de crise internacional do petróleo devido à guerra dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã.

Não se sabe quanto tempo a guerra vai levar e muito menos o tamanho exato do estrago que causará no mercado de combustíveis, com prováveis consequências sobre taxas de inflação no mundo inteiro, como já está ocorrendo com o fechamento do estreito de Ormuz.

EDITORIAL

Paternidade: tempo de construir vínculo

A ampliação da licença-paternidade no Brasil, recém-sancionada, não se resume a apenas mais uma mudança trabalhista. Trata-se, sobretudo, de um reposicionamento simbólico e prático sobre o que significa cuidar e, ainda, quem deve cuidar.

Durante décadas, o nascimento de um filho foi tratado como um evento quase que exclusivo da mulher no campo do cuidado e responsabilidade cotidiana. Ele, o pai, ocupava um papel secundário, limitando-se a poucos dias de afastamento, tempo insuficiente diante de uma transformação que é, concomitantemente, física, emocional e estrutural na vida de qualquer família.

Ao ampliar gradualmente esse período de cinco para até 20 dias, o Brasil começa a corrigir uma distorção histórica, visto que o ponto central dessa mudança está além do tempo concedido ao pai. Está no reconhecimento de que os primeiros dias de vida de um recém-nascido exigem uma rede de apoio efetiva e afetiva, que forçosamente precisa ser construída dentro de casa.

Para a mulher, o puerpério é um período de intensa vulnerabilidade. Há o impacto físico do parto, as oscilações hormonais, o risco de depressão pós-parto e a adaptação a uma nova rotina marcada por privação de sono e novas demandas constantes.

Nesse contexto, a presença ativa do pai é uma necessidade imprescindível. Dividir tarefas, apoiar emocionalmente e compartilhar os cuidados com o recém-nascido é algo “desejável”... É imprescindível! Fundamentais para a saúde da mãe e da criança.

Ao mesmo tempo, a nova legislação também olha para o homem de forma mais realista. Afinal, tornar-se pai não pode ser tratado como um evento periférico. É uma ruptura na sua rotina, uma reconfiguração de suas prioridades e, certamente, o início de um processo de aprendizado intenso. Garantir esse tempo de afastamento é permitir que o vínculo com o filho se construa desde o início, e não encaixado nos intervalos do trabalho.

Em cidades como Campinas, onde a dinâmica urbana muitas vezes impõe jornadas longas e rotinas exaustivas, ganha ainda mais relevância. A possibilidade de o pai estar presente nos primeiros dias não é “um luxo”, é um suporte concreto em um momento delicado de alta exigência emocional e física. É verdade que a ampliação será gradual e que o prazo máximo de 20 dias ainda está longe de ser o ideal, contudo, o avanço não deve ser minimizado, porque ele aponta para uma mudança de mentalidade: a de que cuidar não é uma atribuição exclusiva feminina.

Opinião do leitor

Amor Infinito

Agradeço ao sol pelas raízes no céu. Ao mar pela procura dos amados. As estrelas, pela energia aos namorados. Ao homem pela decisão de cuidar dos feridos. Agradeço as crianças por sonharem por mais emoção e ternura. Agradeço aos idosos pelas sementes da honestidade. Agradeço as flores, pelo sentimento do prazer.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS

Álvaro Jr./ Câmara Municipal de Campinas



Reunião também discutirá questão dos trabalhadores

Câmara debate andamento da transição do transporte I

A Frente Parlamentar de Acompanhamento da Licitação do Transporte Público Municipal realizará uma reunião na segunda-feira (6) às 13h para discutir os principais pontos relacionados ao processo licitatório em andamento e à transição do sistema de transporte na cidade. Foram convidados representantes das empresas vencedoras da licitação, das montadoras de veículos e das secretarias envolvidas. Entre os temas, a atualização do andamento do processo na Secretaria de Administração, com foco na análise da documentação das empresas vencedoras, no cumprimento das exigências legais e nos prazos previstos para a conclusão das etapas à efetivação dos contratos.

Transição do transporte II

“A reunião também abordará a situação dos trabalhadores que atualmente atuam no transporte público, especialmente motoristas e demais colaboradores, debatendo alternativas para garantir a continuidade dos empregos e a preservação de direitos durante o período de transição”, informa o vereador Rodrigo Farmadic (União Brasil-SP), presidente da Frente Parlamentar. Ainda na pauta, será discutida uma audiência com os consórcios vencedores.

Câmara Municipal de Campinas



“Problema exige atenção imediata”, ressalta vereadora

Combate ao Bullying I

A Frente Parlamentar de Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes da Câmara realizará das 09h30 às 12h da terça-feira (7), Dia Nacional de Combate ao Bullying, uma reunião para debater o tema. “A iniciativa reforça a necessidade de união entre poder público, instituições e comunidade para enfrentar um problema que exige atenção imediata”, ressalta a vereadora Debora Palermo (PL-SP), presidente do colegiado. O encontro é aberto ao público e realizado no plenário da Casa.

Combate ao Bullying II

A reunião contará com a participação da especialista Myrian Arndt, da ONG “O Bullying NÃO tem Graça”, além de educadores, dirigentes de ensino, escolas, estudantes, profissionais da área e representantes da rede pública e privada de ensino. “O tema tem ganhado cada vez mais relevância, uma vez que impacta diretamente a saúde emocional” complementa a vereadora.

Fisiologismo I

A instabilidade administrativa gerada pela movimentação de secretários e de parlamentares em anos eleitorais é um desserviço à população que depende da continuidade das políticas públicas. A troca de cadeiras ignora o planejamento técnico e subordina a gestão da cidade ao calendário das urnas.

Fisiologismo II

A substituição de Cirilo por Magoga na Secretaria de Habitação ilustra a rotatividade de cargos em setor estratégico da administração pública. A mudança ocorre em pasta considerada fundamental diante do déficit habitacional e da demanda de famílias que aguardam o acesso ao item básico da moradia.

Fisiologismo III

No Legislativo, especificamente, o cenário distorce a produtividade parlamentar e compromete a qualidade do debate público. Vereadores que tentam apresentar propostas relevantes têm que fazer das tripas coração para tentar emplacar os projetos, que são de interesse público.

Fisiologismo IV

Isso porque boa parte dos parlamentares foca exclusivamente nas articulações eleitoreiras, deixando de lado a fiscalização do Poder Executivo e as propostas dos pares feitas em benefício da população. A cidade acaba sendo governada por conveniências partidárias, que substituem a eficiência e o compromisso real com o povo.

Fisiologismo V

A continuidade administrativa desaparece cada vez que um novo arranjo de conveniência é selado nos gabinetes. Políticas de longo prazo que exigiriam maturação técnica e estabilidade são abortadas em favor de vitrines imediatistas ou para acomodar aliados em cargos estratégicos.

Fisiologismo V

O cidadão observa a degradação política enquanto a máquina estatal consome recursos para sustentar a própria ineficiência. Não há compromisso social ou com a eficiência dos gastos. A governabilidade torna-se um fim em si mesma, uma moeda de troca que esvazia o sentido da representação democrática.



Permissionários chegaram a protestar até na Câmara

Prefeitura criará grupo para questão das bancas

Prefeito suspendeu remoção imediata dos equipamentos

Da Redação

Um grupo de trabalho será criado pela Prefeitura para definir critérios técnicos para comprimir as diretrizes do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas (Condepacc) em relação às bancas no Centro. A decisão foi tomada pela Coordenadoria do Patrimônio, vinculada à Secretaria de Cultura, após solicitação do prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP), que suspendeu a remoção dos equipamentos. A secretaria e a Setec (autarquia responsável pelo solo público de Campinas) conduzirão a formação da equipe, “que terá a finalidade de detalhar as diretrizes urbanísticas aplicáveis às áreas tombadas e seus entornos, buscando uniformizar o entendimento sobre as exigências legais, além de estabelecer critérios técnicos para a ação”, informa a Prefeitura. “A decisão será levada à próxima reunião do Condepacc para ciência do conselho. Também ficou estabelecido a abertura de um diálogo permanente com os permissionários antes de uma nova decisão”, acrescenta.

Com a suspensão, deixa de valer o prazo anteriormente estabelecido pela Setec para apresentação de um plano, que seria apresentado aos permissionários até 13 de abril.

Pressão popular

Um abaixo-assinado virtual, com mais de 2,2 mil assinaturas,

foi realizado pelo movimento de resistência contra a decisão de remover as 52 bancas do Centro histórico. A mobilização, iniciada por permissionários e moradores, foi feita contra a desocupação de espaços tradicionais sob o argumento de preservação do patrimônio arquitetônico e urbano.

A polêmica atingiu o plenário da Câmara, onde os 33 vereadores manifestaram forte oposição à medida. Parlamentares de diferentes espectros políticos criticaram a falta de diálogo e o impacto social da decisão, ressaltando que muitos comerciantes investiram recentemente em melhorias nas estruturas com autorização do próprio poder público. O argumento central dos críticos é que as bancas, algumas operando há mais de 75 anos no mesmo local, constituem patrimônio imaterial e são o sustento dos trabalhadores.

Favoráveis à retirada

Por outro lado, um grupo de entidades de classe, incluindo a Associação Comercial e Industrial de Campinas (Acic) e o Sindivarejista, manifestou apoio oficial à deliberação do Condepacc. Em moção conjunta, as instituições defenderam que a retirada é necessária para valorizar a identidade histórica da cidade e promover um desenvolvimento urbano sustentável.

Câmara vota com urgência prorrogação de contratos

Vereadores da oposição prometem resistência; parlamentar da base propõe alternativa

A Câmara Municipal de Campinas vota na próxima quarta-feira (8) em caráter de urgência a proposta da Prefeitura de prorrogar os contratos das atuais empresas do transporte público na cidade por três anos. A oposição promete resistência, enquanto um vereador da base propõe um alternativa de prazo para a extensão contratual (leia mais abaixo).

O regime de urgência foi aprovado na última sessão, na quarta-feira (1º), a pedido do vereador Paulo Haddad (PSD-SP), líder de governo na Câmara. A medida é defendida pelo prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP) como solução para evitar interrupções no serviço durante a transição para o novo modelo de concessão, uma vez que o contrato atual das concessionárias vence este mês, no dia 29 de abril.

Com a aprovação da urgência, o governo amplia o ritmo de tramitação no Legislativo e busca garantir respaldo legal para manter o funcionamento do sistema até a conclusão da nova concessão.

“O contrato atual vai acabar neste mês de abril e, de acordo com os termos da licitação do transporte, os novos prestadores de serviço só começam a atuar um ano após a assinatura, que ainda não ocorreu. Ou seja, se não houver a renovação, a população fica sem ônibus”, declara Haddad.

“Por outro lado, é preciso deixar claro que o prazo de prorrogação do atual contrato por três anos é para que, depois que os novos prestadores assumirem, seja feita uma auditoria de tudo o que foi feito no período de vigência dele, determinando ajustes de contas, pagamentos de eventuais multas e por aí afora. A expectativa da Prefeitura, inclusive, é que isso não consuma os três anos propostos para renovação, mas é necessária uma margem de segurança”, acrescenta o vereador.

“É importante ressaltar: os vencedores da licitação, conforme ela mesmo determina, assumem o transporte público da cidade um ano após a assinatura. A partir daí o prazo restante da prorrogação com o atual prestador é focado nos acertos de contas, não na operação dos ônibus”, finaliza o parlamentar.

As novas concessionárias foram conhecidas no começo de março em leilão realizado na Bolsa de Valores, em São Paulo, e o certame cumpre agora o ritmo burocrático - análise documental, formalização das empresas



Prefeitura tem pressa porque contrato das atuais concessionárias vence este mês, no dia 29



Câmara Municipal de Campinas

Hossri (PSD-SP) propõe alternativa: prazo de 6 meses prorrogável por mais 6, totalizando 1 ano

vencedoras, assinatura dos contratos.

Resistência

A oposição promete se mobilizar para tentar impedir a aprovação da proposta governamental. “Isso é um absurdo. A população de Campinas não suporta mais. A gente tem um transporte público precário, tarifa caríssima, enquanto é ônibus que pega fogo, que chove dentro,

ônibus que não vem, que não cumpre horário. Por isso, eu faço um apelo à população, que se mobilize e proteste contra esse escárnio, que é esse projeto de lei”, declara a vereadora Guida Calixo (PT-SP).

Alternativa

Paralelamente, a proposta do vereador Nelson Hossri (PSD-SP), que é da base governista, pretende reduzir a prorrogação

dos atuais contratos estabelecendo um limite máximo de 12 meses, divididos em um período inicial de seis meses renovável por mais seis meses. A intenção é impedir que a Prefeitura estenda os contratos vigentes por até três anos, defendendo que a prorrogação deve ser apenas uma medida transitória para que os ônibus não parem de circular.

“É justo manter esse mesmo sistema, nessas condições, por até

três anos? Não dá. A gente precisa garantir que o serviço continue, sim. Ninguém aqui quer que o transporte pare. Mas também não dá pra aceitar que um problema tão sério seja empurrado por tanto tempo. A Câmara precisa dar uma resposta à altura da população. E essa resposta passa por equilíbrio: garantir a transição, mas também exigir pressa, exigir melhoria, exigir respeito. E a minha emenda faz exatamente isso: garante o funcionamento do sistema, mas não permite acomodação. Dá um prazo necessário, mas cobra que a solução venha logo”, afirma o parlamentar.

Hossri complementa a análise sobre a situação atual do setor. “Porque a realidade do transporte público em Campinas hoje é de precariedade, e isso todo mundo sabe. Não é exagero, não é discurso político — é o dia a dia da população. São ônibus em más condições, muitos deles com problemas de conservação, sem conforto, com manutenção questionável. É calor dentro do ônibus, é superlotação, é atraso, é linha que não atende direito. É gente ficando no ponto, esperando, esperando... e quando o ônibus vem, vem cheio. E quem mais sofre com isso? É o trabalhador, é a mãe de família, é o estudante, é o idoso. É quem depende do transporte público pra viver”, acrescenta o vereador.

De 440 vagas do concurso da Escola Preparatória de Cadetes, 40 eram para mulheres

MPF aponta possível discriminação de gênero na EsPCEx

O Ministério Público Federal (MPF), por meio da Procuradoria dos Direitos do Cidadão no Rio de Janeiro, levantou evidências de uma possível discriminação de gênero no concurso de admissão na Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx), localizada no Jardim Chapadão, em Campinas.

Das 440 vagas oferecidas apenas 40 foram destinadas a candidatos do sexo feminino, o que representa menos de 10% do total. O mesmo quadro se repetiu em 2025, com a mesma desproporcionalidade entre homens e mulheres.

A informação de que o MPF coletou evidências de uma possível discriminação de gênero no concurso ocorre no mesmo dia em que o Exército brasileiro anuncia a promoção da primeira mulher ao posto de general. Na última quarta-feira (1º), a médica pediatra Cláudia Lima Gusmão Cacho, de 57 anos, entrou para a história ao se tornar a primeira mulher a alcançar o general do Exército brasileiro em quase 400 anos de existência da Força (leia mais abaixo).

MPF

O MPF enviou recomendação ao Exército para que apresente, em até 90 dias, planejamento destinado a ampliar o quantitativo de vagas reservadas a mulheres na EsPCEx. A recomendação enviada pelo MPF significa que o órgão está emitindo um documento formal para orientar ou advertir um órgão público, empresa ou particular sobre a necessidade de cumprir leis e normas constitucionais.

A medida busca compensar desigualdades constatadas em editais recentes e assegurar o equilíbrio e a proporcionalidade no preenchimento das vagas nos próximos cinco anos.

O MPF decidiu pela recomendação após o Exército recusar a assinatura de um termo de ajustamento de conduta (TAC) para obter uma forma conciliatória.

Na escola preparatória, em Campinas, o aluno cursa apenas 1 ano. Após essa etapa de preparação e ensino básico, o aluno é transferido para a Academia Militar das Agulhas Negras (Aman), em Resende, no Rio de Janeiro, onde estuda por mais 4 anos para se formar oficial.

De acordo com o procurador regional adjunto dos Direitos do



Escola Preparatória de Cadetes do Exército, em Campinas

Cidadão Julio Araujo, o Exército chegou a informar que a reserva de vagas para mulheres seria uma política afirmativa de implementação paulatina.

No entanto, a instituição manifestou não ter planejamento para ampliar a oferta de vagas femininas nos cursos de formação de oficiais das Armas, do quadro de material bélico ou do serviço de Intendência.

O documento do MPF destaca que a restrição de acesso baseada exclusivamente no gênero afronta a Constituição Federal, que estabelece a igualdade entre homens e mulheres e proíbe a diferença de critérios de admissão por motivos de sexo.

O MPF observa ainda que o Brasil é signatário de convenções internacionais que garantem o direito às mesmas oportunidades de emprego e o acesso igualitário ao serviço público.

Primeira general mulher no Exército brasileiro

O apontamento do MPF ocorre no momento em que o Exército brasileiro anuncia a promoção da primeira mulher ao posto de general.

Na última quarta-feira (1º), a médica pediatra Cláudia Lima Gusmão Cacho entrou para a história ao se tornar a primeira mulher a alcançar o general do Exército brasileiro em quase 400 anos de existência da Força. Em cerimônia no Clube do Exército, em Brasília, recebeu a espada de general e o bastão de comando - símbolos de autoridade da cúpula militar -, formalizando a promoção

Exército Brasileiro/Ministério da Defesa



Cláudia Lima Gusmão Cach: primeira mulher a se tornar general do Exército brasileiro

assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) após indicação do Alto Comando, em votação secreta.

De acordo com o site do Ministério da Defesa e do Exército Brasileiro, a promoção representa um marco institucional e reflete a evolução contínua da presença feminina nas fileiras do Exército, pautada pelo mérito, dedicação e compromisso.

A promoção ao posto de General de Brigada é resultado de criterioso processo de avaliação conduzido pelo Alto-Comando do Exército. Entre os requisitos estão o tempo de serviço, o mérito profissional, o desempenho em funções de comando e Estado-Maior e a realização dos cursos obrigatórios de altos estudos militares.

Exército Brasileiro/Ministério da Defesa

1992, 52 mulheres ingressaram no Quadro Complementar de Oficiais por meio de concurso público. A partir de 1997, a participação feminina se consolidou ainda mais, com a formação de engenheiras, médicas, dentistas e farmacêuticas militares pelo Instituto Militar de Engenharia (IME) e pela Escola de Saúde do Exército.

Desde 2016, o Exército Brasileiro ampliou as oportunidades para o público feminino ao permitir o ingresso de mulheres na linha de ensino militar bélico. A medida passou a contemplar vagas tanto nos Cursos de Formação de Sargentos quanto na Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx), marco significativo na trajetória de igualdade de oportunidades e do fortalecimento da Força.

Em 2025, o Exército Brasileiro promoveu, pela primeira vez, mulheres à graduação de subtenente, marco que simboliza a consolidação da presença feminina no topo da carreira das praças na Força. Elas faziam parte da turma pioneira de 2002, que formou 16 mulheres e 4 homens como terceiros-sargentos.

Atualmente, o Exército se prepara para um novo marco histórico: as primeiras mulheres soldados estão prestes a iniciar o Serviço Militar. Em 2025, mais de 33.720 mulheres se alistaram em todo o território nacional, dessas, 1.010 se incorporaram às fileiras do Exército no dia 2 de março de 2026, dando prosseguimento no aumento da presença feminina na Força Terrestre.

EsPCEx

A Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx), localizada na cidade de Campinas/SP, é o estabelecimento de ensino militar do Exército responsável por selecionar e preparar os jovens para o ingresso no Curso de Formação de Oficiais das Armas, do Quadro de Material Bélico ou do Serviço de Intendência. A seleção é feita anualmente, por meio de um concurso de admissão de âmbito nacional, no qual são oferecidas cerca de 400 vagas para o sexo masculino e 40 vagas para o sexo feminino.

Em caso de aprovação em todas as etapas da seleção, o candidato é matriculado e passa a ser militar da ativa do Exército Brasileiro, na condição de aluno da EsPCEx. Se concluir o curso com aproveitamento, prosseguirá para a Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), em Resende/RJ, onde, após 4 anos, concluirá o Curso de Formação e será declarado Aspirante a Oficial das Armas, do Quadro de Material Bélico ou do Serviço de Intendência do Exército Brasileiro.

As informações são da Agência Brasil e do Exército Brasileiro/Ministério da Defesa

Carreira

Natural de Recife, em Pernambuco, a Coronel Claudia ingressou no Exército em 30 de janeiro de 1996 como oficial temporária, no então 42º Batalhão de Infantaria Motorizada, sediado em Goiânia (GO). Foi aprovada no Concurso de Admissão para a Escola de Saúde do Exército, concluindo o Curso de Formação de Oficiais Médicos em 1998.

Ao longo de quase três décadas de serviço, construiu uma sólida trajetória na área de Saúde Operacional e Hospitalar, destacando-se pelo desempenho técnico e pela capacidade de liderança em funções de comando e assessoramento.

Dentre as diversas funções exercidas, destacam-se: chefe do Escalão de Saúde do Comando da 1ª Região Militar, no Rio de Janeiro; diretora do Hospital de Guarnição de Natal, no Rio Grande do Norte; e diretora do Hospital Militar de Área de Campo Grande, em Mato Grosso do Sul.

As mulheres no Exército

A presença feminina no Exército Brasileiro possui uma trajetória histórica marcante, que remonta a Maria Quitéria de Jesus Medeiros, heroína da Guerra da Independência de 1823. Desde então, o papel das mulheres nas Forças Armadas tem se expandido de forma consistente.

Durante a Segunda Guerra Mundial, enfermeiras voluntárias desempenharam um papel essencial, contribuindo diretamente para os esforços militares. Mais recentemente, em

Campinas tem menor número de beneficiários do Bolsa Família desde 2020

Município tem 51 mil famílias no programa, menor patamar recente

Campinas atingiu, em março de 2026, o menor número de famílias atendidas pelo Bolsa Família em pelo menos seis anos, ou seja, pelo menos desde 2020. Ao todo, 51.235 lares receberam o benefício, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social (MDS).

O número representa uma queda de 12,4% em relação ao mesmo mês de 2025, quando 58.518 famílias eram atendidas na cidade. Na comparação com março de 2023, período em que o programa foi retomado com o nome Bolsa Família após a fase do Auxílio Brasil, a redução chega a 22,3%.

A retração consolida uma tendência de queda contínua após o pico registrado no pós-pandemia. Naquele momento, o programa alcançou 65.953 famílias em Campinas, o maior patamar da série recente.

Desde então, os dados mostram um recuo gradual. Em março de 2023 eram 65.953 famílias; em março de 2024, 61.012; março de 2025, 58.518; março de 2026, 51.235 famílias.

Mesmo com a redução, o al-

cance do programa segue expressivo. Em março deste ano, o Bolsa Família atendeu 134.219 pessoas na cidade, o equivalente a 11,29% da população estimada em 1.187.974 habitantes pelo IBGE.

O volume de recursos também permanece elevado. Foram R\$ 34,5 milhões transferidos ao município no período, com valor médio de R\$ 682,60 por família.

Recuperação econômica e revisão de cadastros

A queda no número de beneficiários ocorre em um contexto que combina fatores econômicos e administrativos. De um lado, o governo federal aponta que parte das famílias deixou de atender aos critérios do programa após melhorar na renda e inserção no mercado de trabalho.

De outro, houve um processo de revisão e qualificação das informações do Cadastro Único, base que reúne os dados das famílias de baixa renda no país. Segundo o MDS, esse movimento contribuiu para tornar o sistema mais preciso e reduzir pagamentos considerados indevidos. O desenho do



Criança segura cartão do Bolsa Família, principal programa de renda do país

programa também prevê a chamada “porta de saída”, em que o benefício é interrompido quando a renda familiar ultrapassa o limite estabelecido.

Apesar da tendência de queda, os números indicam que a dependência do programa ainda é relevante em Campinas. Hoje, mais de 1 em cada 9 moradores está diretamente vinculado ao Bolsa Família.

Criado em 2004, o programa de transferência de renda é considerado uma das principais políticas públicas de combate à pobreza no país, com impacto direto no acesso à alimentação, educação e saúde.

A redução recente, portanto, pode refletir tanto uma melhora nas condições de vida de parte da população quanto os efeitos de um controle mais rigoroso sobre os cadastros, dois movimentos

que, combinados, ajudam a redefinir o alcance do programa na cidade.

Milhares de vidas salvas

Um estudo publicado em maio de 2025 na revista *The Lancet Public Health* revela que o Programa Bolsa Família (PBF), um dos maiores programas de transferência de renda com condicionalidades do mundo, teve impacto expressivo na saúde da população brasileira ao longo de seus 20 anos de existência. Conduzida por pesquisadores da Fiocruz, da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e da Universidade de Barcelona (UB), a análise mostra que, entre 2004, quando o PBF foi criado, e 2019, o programa evitou mais de 700 mil mortes e 8 milhões de internações hospitalares, com efeitos especialmente significativos entre crianças me-

nores de cinco anos e idosos com mais de 70 anos.

A pesquisa é considerada a primeira avaliação abrangente de impacto do programa sobre mortalidade por todas as causas em todas as idades. Os pesquisadores Rômulo Paes de Sousa, do Centro de Estudos Estratégicos (CEE/Fiocruz), Daniella Cavalcanti (UFBA) e Davide Rasella (UC) e colegas examinaram dados de 3.671 municípios, definidos pela qualidade adequada de registro civil e das estatísticas, representando mais de 87% da população brasileira.

No Brasil, avaliações anteriores também demonstraram que o programa Bolsa Família alcançou impactos positivos pois reduziu os riscos de doenças infantis e maternas, bem como a mortalidade por causas específicas, como HIV/Aids e tuberculose, especialmente em populações mais vulneráveis.

Estudo do CNPEM avança na compreensão de transtornos neurológicos

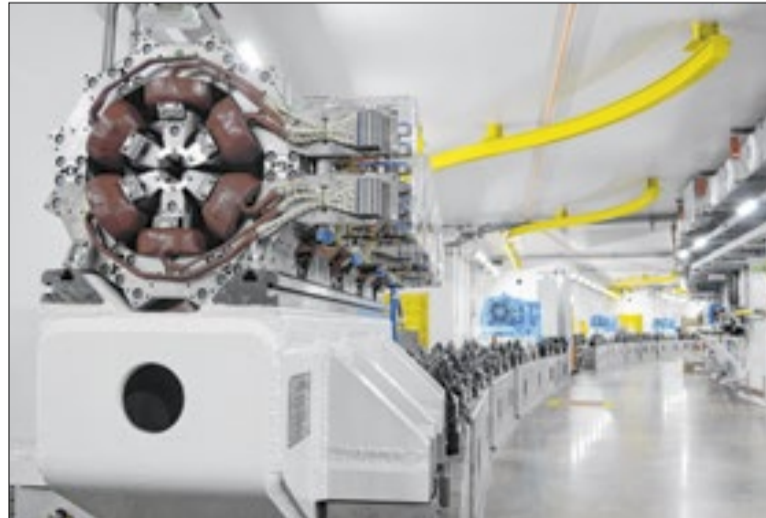
Uma pesquisa liderada por cientistas do CNPEM (Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais), em Campinas (SP), identificou um mecanismo até então desconhecido no funcionamento de uma importante proteína humana: o íon cloreto é capaz de interferir diretamente na atividade de uma substância essencial para o correto desenvolvimento neurológico. O estudo foi publicado esta semana na *Science Signaling*, revista científica internacional especializada em pesquisas sobre sinalização celular.

Embora ainda esteja no campo da pesquisa básica, o estudo representa um avanço significativo na compreensão dos mecanismos moleculares por trás da síndrome DDX3X, condição

genética rara que afeta o desenvolvimento cerebral. “Antes de pensar em tratamento, é essencial entender o que acontece no nível molecular desses transtornos. O trabalho ajuda a construir essa base científica fundamental”, afirma a pesquisadora do CNPEM, Juliana Oliveira.

A descoberta abre novas possibilidades para investigações futuras e pode, a longo prazo, contribuir para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas voltadas a melhorar a qualidade de vida dos pacientes com estes transtornos do neurodesenvolvimento.

O trabalho foi conduzido por pesquisadores do CNPEM, com participação de outras instituições brasileiras, e investigou a proteína DDX3X, fundamental



Cientistas do CNPEM identificam novo mecanismo celular

para o processamento do RNA e já associada a quadros de deficiência intelectual e alterações no desenvolvimento cerebral.

Até então conhecido principalmente por sua função no

equilíbrio químico das células, o cloreto revelou um papel muito mais ativo. Os cientistas demonstraram que esse íon se liga diretamente à proteína DDX3X, interferindo em sua atividade

enzimática e função celular. Na prática, essa interação reduz a capacidade da proteína de realizar uma função essencial: separar fitas de RNA, como se fosse um zíper, etapa fundamental para que as informações genéticas sejam corretamente usadas pelas células. Além disso, o estudo mostrou que o cloreto também influencia a formação dos chamados “grânulos de estresse”, estruturas celulares que ajudam a proteger o material genético em situações adversas, processo especialmente importante durante o desenvolvimento do sistema nervoso. O estudo foi conduzido por mais de 20 cientistas.

As informações são do CNPEM (Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais)

GRANDE CAMPINAS

Rota das Bandeiras



Rodovia Dom Pedro I teve 755 mil veículos no feriado

Rodovias da região registram cerca de 3 milhões de pessoas

Cerca de 3 milhões de veículos circularam pelas principais rodovias da região de Campinas durante o feriado de Sexta-feira Santa e Páscoa. O maior movimento foi registrado no Sistema Anhanguera-Bandeirantes, com 2 milhões de veículos, seguido pelo Corredor Dom Pedro, com 755 mil. A Rodovia SP-075, incluindo a Santos Dumont, recebeu 212 mil veículos, enquanto a SP-101 somou 58 mil. Os períodos mais críticos ocorreram na saída, entre quinta-feira à tarde e sexta-feira pela manhã, e no retorno, principalmente no domingo à tarde e à noite. O aumento no fluxo exigiu atenção redobrada dos motoristas, com orientação das concessionárias ao longo de todo o trajeto.

Paixão de Cristo emociona 3 mil pessoas

A encenação da Paixão de Cristo reuniu cerca de 3 mil pessoas em Valinhos, com ingressos esgotados nas três apresentações realizadas no Parque Monsenhor Bruno Nardini. Com 51 anos de tradição, o espetáculo contou com artistas locais, música ao vivo e novidades cênicas. Ao todo, 210 pessoas participaram da produção. Além da emoção, o evento arrecadou mais de três toneladas de alimentos e roupas.

Marília Pierre



Cidade lidera geração de empregos na microrregião

Americana gera 572 empregos formais

Americana registrou saldo positivo de 572 empregos com carteira assinada em fevereiro, segundo dados do Caged. Foram 4.190 admissões e 3.618 desligamentos no período. Com o resultado, o município liderou a geração de vagas na microrregião, que inclui Santa Bárbara d'Oeste e Nova Odessa, e ficou em 4º lugar entre as cidades da Região Metropolitana de Campinas. A Prefeitura destaca ações para impulsionar o emprego, como capacitação, intermediação de mão de obra e melhoria do ambiente de negócios.

Abril Grená inicia ações para 50 alunos

A Secretaria de Saúde de Sumaré iniciou a campanha Abril Grená com ação na Associação Pestalozzi, reunindo mais de 50 alunos. A atividade incluiu orientações sobre higiene oral, escovação correta, uso de flúor e alimentação saudável, além de avaliações bucais e encaminhamentos. Ao longo de abril, unidades de saúde promovem palestras, rodas de conversa e atendimentos.

Trânsito muda

A Prefeitura de Itatiba inicia nesta segunda (6) alterações viárias no Jardim De Lucca, na região do SUS. As mudanças incluem nova sinalização e bloqueios temporários, com liberação gradual até quarta (8). Motoristas devem redobrar a atenção. Agentes de trânsito atuarão no local durante o período.

Resgate aéreo

O helicóptero Águia da Polícia Militar foi acionado depois de um acidente entre carro e moto na tarde deste sábado (4), em Jaguariúna (SP). A ocorrência foi na Avenida Pacífico Moneda, no bairro Vargeão. O motociclista ficou inconsciente, foi socorrido por volta das 13h45 e levado ao HC da Unicamp.

1.100 mudas

Americana alcançou 1.100 mudas plantadas no Córrego Bertini com o projeto Refloresta Americana. A ação prevê 16 mil mudas em 9,6 hectares. O trabalho inclui recuperação ambiental, preservação de nascentes, controle de áreas degradadas e educação ambiental, com monitoramento por dois anos.

Praça é regularizada

A tradicional feira da Praça Lions, em Valinhos, foi regularizada pela Prefeitura após 18 anos e passa a operar oficialmente aos sábados e domingos, das 6h às 14h. O espaço reúne produtores locais com frutas, verduras e opções gastronômicas para diversos consumidores, fortalecendo o comércio local e ampliando o acesso a alimentos frescos.

Cidade Saúde

O prefeito Rafael Piovezan vistoriou as obras do Cidade Saúde, em fase final em Santa Bárbara d'Oeste. Com quatro pavimentos, o espaço reunirá serviços como especialidades, regulação e vigilância. O investimento é de R\$ 18,4 milhões, com estrutura moderna, sustentável e capacidade ampliada de atendimento.

Festa da Uva

Indaiatuba recebe, de 17 a 19 de abril, a 4ª Festa da Uva e do Vinho de Videiras. O evento reúne música, danças típicas, cultura italiana e exposição de produtos locais. Com três dias de programação, a iniciativa valoriza tradições, fortalece a produção rural e promove integração entre moradores e visitantes.



Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste

Cidade mantém alerta e reforça prevenção contra dengue

Santa Bárbara reduz casos de dengue em 98% em 2026

Queda expressiva reflete ações contínuas e conscientização

Da Redação

Santa Bárbara d'Oeste registrou uma expressiva redução nos casos de dengue no primeiro trimestre de 2026. De acordo com dados da Secretaria de Saúde, o município confirmou 68 ocorrências da doença até o fim de março, número significativamente inferior aos 5.691 registros contabilizados no mesmo período de 2025, uma queda de 98,8%.

Fatores diversos

Segundo o Departamento de Vigilância em Zoonoses, a diminuição não está associada a um único motivo, mas a um conjunto de fatores. Entre eles, destacam-se as ações contínuas de combate ao mosquito, campanhas de conscientização mais intensas, além de aspectos epidemiológicos, como a circulação dos sorotipos do vírus e a redução da população suscetível.

Nos anos anteriores, a cidade enfrentou epidemias relevantes, o que contribuiu para que parte da população adquirisse imunidade, principalmente aos sorotipos 1 e 2. Outro elemento considerado foi o início, ainda que limitado, das campanhas de vacinação, que também ajudaram a compor o cenário atual.

Alerta mantido

Apesar dos números positivos, a Secretaria de Saúde reforça

que não há espaço para relaxamento nas medidas preventivas. O monitoramento aponta que os índices de infestação do mosquito *Aedes aegypti* ainda permanecem elevados, especialmente nos períodos mais quentes do ano.

Grande parte dos criadouros é encontrada dentro das residências, o que reforça a importância da participação da população. Recipientes como vasos de plantas, baldes, pneus, garrafas e calhas entupidas continuam sendo os principais focos do mosquito.

A Prefeitura mantém ações permanentes de combate, incluindo visitas domiciliares, nebulização, fiscalização de imóveis, instalação de armadilhas e atividades educativas. A colaboração dos moradores, no entanto, segue sendo essencial para eliminar possíveis criadouros e evitar novos casos.

Em caso de sintomas como febre alta, dores no corpo, manchas na pele ou dor atrás dos olhos, a orientação é procurar atendimento médico e evitar a automedicação. Sinais mais graves, como dor abdominal intensa, vômitos persistentes ou sangramentos, exigem atenção imediata.

Além disso, o município reforça que agentes de controle de endemias realizam visitas gratuitas e orientações diretas à população, sem qualquer cobrança. A recomendação é permitir o acesso desses profissionais e adotar medidas simples no dia a dia.

Sumaré cria 2,7 mil empregos e ganha destaque na região

Município registrou alta no mercado formal no 1º bimestre de 2026

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), referentes a fevereiro e ao acumulado do primeiro bimestre de 2026, revelam um avanço consistente no mercado de trabalho em Sumaré. O levantamento, elaborado pelo Departamento de Economia da Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego, Geração de Renda e Desenvolvimento Econômico, aponta que a cidade gerou 2.743 novas vagas formais entre janeiro e fevereiro.

O resultado coloca Sumaré na segunda posição entre os municípios da Região Metropolitana de Campinas (RMC), respondendo por 21,83% do saldo regional.

Crescimento regional

Considerando apenas o mês de fevereiro, o desempenho é ainda mais expressivo. Foram 2.765 postos de trabalho criados, mantendo o município na vice-liderança regional, com participação de 28,39%. O cenário indica um período de forte dinamismo econômico, impulsionado pela expansão das atividades produtivas e pela ampliação das oportunidades de emprego.

Na Região do Polo Têxtil, Sumaré lidera com ampla vantagem, concentrando 55,79% do saldo de vagas, à frente de cidades como Americana, Nova Odessa e Hortolândia. O resultado reforça o papel estratégico do município na integração econômica regional, especialmente nos segmentos



Prefeitura de Sumaré

Cidade lidera o Polo Têxtil regional e amplia as oportunidades para contratações formais

industrial, logístico e de serviços.

Perfil profissional

O setor de serviços foi o principal responsável pela geração de empregos, reunindo cerca de 80% do saldo positivo. Em seguida aparecem a indústria e a construção civil. Os dados também indicam predominância de trabalhadores com ensino médio completo, que ocuparam 1.964 vagas, o equivalente a 71,60% do total.

Outro destaque é a forte presença feminina no mercado de trabalho local, com 2.690 postos preenchidos, além do aumento na contratação de profissionais

mais experientes, sobretudo na faixa etária entre 40 e 64 anos.

Na comparação com o mesmo período de 2025, o crescimento é ainda mais expressivo. O saldo de empregos avançou 129,3%, evidenciando a aceleração da economia e a consolidação de um ambiente favorável aos negócios e à geração de renda.

Gestão pública

Para o prefeito Henrique do Paraíso, os números refletem o trabalho contínuo da gestão municipal. “Sumaré atravessa um momento extremamente positivo na geração de empregos. Esse resultado é

consequência de planejamento, responsabilidade e de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento econômico. Estamos fortalecendo um ambiente cada vez mais atrativo para empresas e trabalhadores”, afirmou.

O vice-prefeito e secretário de Governo, Andre da Farmácia, também destacou a importância do desempenho. “Sumaré vem se firmando como um dos principais polos econômicos da RMC e da Região do Polo Têxtil. Esse resultado confirma que estamos avançando na direção certa, impulsionando a economia e ampliando as oportunidades para a população”, disse.

Valinhos faz parceria com observatório e IAG da USP

Valinhos iniciou tratativas para formalizar uma parceria com o Observatório Abrahão de Moraes (OAM), em conjunto com o Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG) da Universidade de São Paulo (USP). A iniciativa envolve as secretarias de Cultura e Turismo e do Verde e da Agricultura, com foco em ampliar ações científicas, educacionais e turísticas no município.

Em reunião realizada nesta semana, representantes da universidade e da administração municipal discutiram estratégias para consolidar a cooperação. Entre os pontos apresentados estão estudos para a criação de um termo de cooperação técnica, visando fortalecer o acesso da população às atividades científicas e integrar projetos entre as instituições.

Parceria institucional

O secretário de Cultura e Turismo, Fabrício Bizarri, destacou a importância do diálogo. “A partir desse diálogo, vamos avaliar, junto às demais secretarias, as possibilidades de formalização dessa parceria. Há estudos em andamento para a efetivação de um termo de cooperação técnica. Este novo encontro reforça o alinhamento entre o município e a universidade na construção de projetos, com foco na ampliação do acesso da população às atividades científicas”, complementa.

Já o secretário do Verde e da Agricultura, André Reis, ressaltou. “Nesse contexto, buscamos avançar em uma coparticipação do município, especialmente em aspectos relacionados à manutenção e ao uso do espaço”, disse.

Projetos futuros

O diretor do IAG, Edmilson Dias de Freitas, reforçou a necessidade da parceria. “Tal formalização permitirá aprimorar o atendimento à população, ampliar o alcance das atividades e fortalecer a integração institucional entre as partes”, afirmou.

Entre as ações já realizadas estão eventos como “Noite com as Estrelas”, visitas monitoradas e projetos educativos. Para os próximos anos, estão previstas iniciativas para ampliar o alcance cultural e científico do observatório, que já recebe cerca de 4 mil visitantes por ano.

Americana supera meta nacional de alfabetização prevista para 2027

A rede municipal de Educação de Americana alcançou, em 2025, um desempenho acima do esperado pelo Ministério da Educação para 2027. Dados do Indicador Criança Alfabetizada (ICA), divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), apontam que o município atingiu 73% de crianças alfabetizadas na idade adequada, superando em oito pontos percentuais a meta anual de 66%.

Com esse resultado, Americana foi classificada no nível 4 de uma escala que vai até 5, posicionando-se também acima das metas estabelecidas para o Estado de São Paulo, de 61%, e para o Brasil, de 66%.

O desempenho reforça a evolução contínua da rede municipal



Marilia Pierre

Índice municipal atinge 73% e fica acima das metas estaduais

no processo de alfabetização.

Avanço educacional

“A Educação de Americana tem acumulado prêmios e índices de qualidade superiores a cada ano, o que pra mim é motivo de

muito orgulho e gratidão. Fico feliz em ver o cuidado e carinho com nossas crianças nas escolas municipais e agradeço os educadores pelo esforço”, afirmou o prefeito Chico Sardelli.

“A dedicação dos profissio-

nais da rede para a alfabetização de nossas crianças tem resultados significativos. Americana recebeu, por dois anos consecutivos, o Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização e o Prêmio Excelência Educacional concedidos pelos governos federal e estadual e agora, temos em mãos mais um indicador confirmando o compromisso da gestão Chico Sardelli e Odir Demarchi com a qualidade educacional”, declarou o secretário de Educação, Vinicius Ghizini.

O ICA mede o progresso dos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental, com base em avaliações de habilidades de leitura e escrita. A prova inclui questões objetivas e atividades discursivas, como produção de texto, para mensurar o nível dos estudantes.

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação



Decisão atende a solicitações do mercado

Atualização do cronograma do leilão da Estrada de Ferro

O Governo de São Paulo atualizou o cronograma da licitação para a concessão da Estrada de Ferro Campos do Jordão. Segundo publicação no Diário Oficial, a entrega dos envelopes foi adiada para 9 de junho de 2026, com o leilão programado para o dia 12 de junho, na B3. A decisão, conduzida pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), atende a solicitações do mercado para garantir mais tempo à análise do projeto e à estruturação de propostas. Segundo as informações, a medida visa aumentar a competitividade e a atratividade do ativo ferroviário. O ajuste reforça as diretrizes estaduais de transparência, segurança jurídica e diálogo constante com o setor privado em programas de parcerias.

Região de Itapeva recebe salas DDM

Também pelo Governo de SP, foram anunciadas três novas Salas DDM (Delegacias de Defesa da Mulher), na região de Itapeva. As unidades funcionam em delegacias existentes, oferecendo atendimento especializado e humanizado a vítimas de violência. Além disso, um decreto reclassificou nove DDMs para ampliar equipes e infraestrutura. As melhorias visam interiorizar a proteção à mulher e dar mais agilidade às medidas protetivas e acolhimento.

Vinicius Silonio/Academia Jovens Músicos



Projeto oferece formação completa dos alunos

Inscrições para formação musical

A Academia Jovens Músicos abre inscrições, de 6 a 11 de abril de 2026, para vagas remanescentes em cursos gratuitos de instrumentos e canto. O processo seletivo inclui modalidades para níveis iniciante a avançado, com destaque para 10 vagas exclusivas de flauta doce para pessoas cegas ou com baixa visão. Candidatos PCDs, TEA e TDAH também contam com estrutura inclusiva. A inscrição é feita pelo site oficial e a seleção envolve entrevistas e testes práticos. O projeto oferece formação completa com concertos e docentes qualificados.

Centro de Referência Paralímpica

UFSCar, Prefeitura de São Carlos e Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) lançam, em 8 de abril, o Centro de Referência Paralímpica. A parceria promoverá o esporte para pessoas com deficiência, da iniciação ao alto rendimento, em modalidades como atletismo e natação. O projeto integra ensino e pesquisa, beneficiando jovens de 8 a 17 anos e atletas da região.

Paranapanema

O primeiro mês da concessão do Lote Paranapanema em SP resultou em 1.641 atendimentos, entre serviços mecânicos e médicos. A operação cobre 285 km com monitoramento 24h e bases de apoio. Além da segurança, o início do projeto gerou 680 empregos, impulsionando a economia e o suporte viário na região.

Paranapanema II

Frentes de trabalho já atuam em 150 km de pavimento, focando em manutenção, limpeza e drenagem. O reforço na sinalização e a recuperação de pontos críticos visam elevar o padrão das rodovias. As melhorias iniciais preparam o trecho para intervenções estruturais que visam eliminar gargalos logísticos.

Paranapanema III

Com investimento previsto de R\$ 5,8 bilhões, o projeto duplicará 150 km de vias, incluindo a Rodovia Raposo Tavares. A concessão conecta 13 municípios e integra um corredor estratégico até o Porto de Santos. O plano prevê passarelas, novas marginais e tecnologia de monitoramento por câmeras e Wi-Fi.

Hospital de Taubaté

O Hospital Municipal Universitário (Hmut) de Taubaté terá um novo complexo materno-infantil com investimento de R\$ 15 milhões de SP. A obra terá capacidade para 82 leitos, incluindo UTI Neonatal e Centro de Parto Normal. A iniciativa visa agilizar o diagnóstico de gestantes e reduzir transferências para outros centros de saúde.

Hospital II

O anúncio marca a expansão do Hmut, que triplicou seus atendimentos em 2025 após ampliar leitos e inaugurar novas UTIs. Referência em alta complexidade pelo SUS, a unidade terá estrutura completa para cuidado mãe-bebê e pronto-socorro especializado, fortalecendo a rede municipal em parceria com a Unitaú.

Casos de dengue

Jundiaí registrou queda de 93,5% nos casos de dengue no primeiro trimestre de 2026, com 212 confirmações contra 3.278 no mesmo período de 2025. O recuo acentuado reflete a mobilização entre poder público e população, após anos críticos em 2024 e 2025, que somaram mais de 30 mil ocorrências no município.



Ação tem foco na redução da mancha de poluição

Cetesb amplia controle do Tietê em Promissão

Companhia já investiu cerca de R\$ 3 milhões desde 2023

Da Redação

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), vinculada à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), consolidou um avanço histórico no monitoramento do Rio Tietê com a expansão estratégica de sua rede de estações automáticas. A recente inauguração da unidade em Promissão, somada ao ponto já operante em Barra Bonita, fortalece a vigilância no Médio e Baixo Tietê. Essa iniciativa integra o esforço em modernizar a gestão hídrica, garantindo cobertura geográfica abrangente e precisa para a proteção do maior rio paulista.

Tecnologia

O equipamento instalado em Promissão opera ininterruptamente, realizando medições a cada cinco minutos, 24 horas por dia. Esse fluxo contínuo permite o acompanhamento em tempo real de parâmetros vitais: oxigênio dissolvido, temperatura e pH.

A alta frequência na coleta é indispensável para identificar variações imediatas nas condições ambientais, oferecendo subsídios técnicos para a preservação do ecossistema e agilizando a tomada de decisões.

Com investimento de R\$ 560 mil via Fehidro, a estação faz parte de um programa inicia-

do em 2023, que já soma R\$ 3 milhões aplicados em unidades como Mogi das Cruzes, Penha, Rasgão e Laranjal Paulista.

Gestão estratégica

Maria Helena Martins, diretora de Qualidade Ambiental da Cetesb, destaca que os dados contínuos permitem avaliar como a operação dos reservatórios influencia a qualidade da água. O sistema utiliza sondas submersas que medem turbidez, condutividade e oxigênio, transmitindo as informações diretamente para a sede da Cetesb em São Paulo. Após validação técnica, esses indicadores consolidam uma base de dados robusta, essencial para orientar o planejamento hídrico e as políticas públicas estaduais de longo prazo.

Estrutura integrada

A rede vai além das automáticas: a Cetesb mantém 27 pontos de coleta manual entre Biritiba Mirim e a foz no Rio Paraná. Para controlar a poluição da Região Metropolitana, 30 afluentes são monitorados entre Mogi e Barueri, além da medição de carga orgânica na barragem Edgar de Souza. Essa combinação de tecnologia automática e análises laboratoriais periódicas garante uma estrutura de fiscalização integrada, assegurando o controle rigoroso sobre a evolução da qualidade das águas em toda a extensão do Tietê.

Pesquisa mostra que cães podem ajudar a entender o Alzheimer

UFSCar e Unesp revelam que pets sofrem de demência similar à humana

Pesquisadores da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), em uma colaboração estratégica com a Universidade Estadual Paulista (Unesp), campus de Botucatu, revelaram que o processo de envelhecimento cerebral de cães idosos apresenta paralelos surpreendentes com a doença de Alzheimer em humanos. O estudo foca na Disfunção Cognitiva Canina (CCD), uma condição que provoca o acúmulo de proteínas tóxicas e a perda progressiva de memória nos pets. A descoberta não apenas abre portas para tratamentos veterinários mais precisos, mas posiciona os cães como modelos biológicos fundamentais para entender a neurodegeneração humana, superando limitações históricas de pesquisas com ratos.

Elo biológico

Diferente de roedores, que precisam ter a doença induzida artificialmente em laboratório, os cães desenvolvem o declínio cognitivo de forma espontânea. Além disso, os animais de estimação dividem o mesmo ambiente que seus tutores, sendo expostos a poluentes semelhantes e rotinas que influenciam a saúde mental. Essa similaridade foi detalhada no artigo "From companionship to science: the importance of dogs in advancing translational research on Alzheimer's disease", publicado recentemente na prestigiosa revista científica da Alzheimer's



Freepik

Envelhecimento cerebral de pets compartilha riscos e sintomas similares aos dos humanos

Association. O trabalho é fruto de uma revisão sistemática liderada pela doutoranda Heloisa Máximo Ribeiro, sob orientação da professora Marcia Regina Cominetti.

A equipe analisou minuciosamente 125 estudos publicados globalmente entre 2000 e 2025. O objetivo foi mapear o que a ciência já sabe sobre os fatores de risco e os mecanismos biológicos que ligam as duas espécies. No campo da saúde, esse tipo de revisão é vital para consolidar evidências que orientam desde o diagnóstico clínico em hospitais

veterinários até o desenvolvimento de políticas de saúde pública.

Riscos

A análise identificou que o principal fator de risco para o Alzheimer e para a CCD é o avanço da idade. Contudo, variáveis modificáveis também exercem papel crucial: o sedentarismo, a poluição atmosférica e a perda auditiva são vilões comuns a cães e homens. Outro ponto de destaque é a conexão entre a microbiota intestinal e o funcionamento do cérebro, uma fronteira que ganha

cada vez mais força na neurociência moderna.

Sintomas compartilhados

No que tange aos sintomas físicos, a pesquisa estabeleceu uma correlação entre a redução da velocidade da marcha e a queda no desempenho intelectual. Cães que caminham mais devagar ou apresentam distúrbios de sono frequentemente já demonstram sinais de perda de neurônios e inflamações cerebrais, características clássicas da patologia de Alzheimer.

Desafios

Apesar do otimismo, o grupo da UFSCar e Unesp aponta lacunas que precisam ser preenchidas. Atualmente, o diagnóstico da demência em cães ainda é muito baseado na exclusão de outras doenças, como dores crônicas ou problemas endócrinos, o que pode atrasar intervenções eficazes. A falta de métodos quantitativos padronizados para medir proteínas cerebrais em seres vivos é um obstáculo que a ciência brasileira pretende ajudar a superar.

A maioria dos estudos analisados é de caráter "transversal" — uma espécie de retrato momentâneo que mostra a existência do problema, mas não explica sua evolução. Os pesquisadores defendem a urgência de estudos longitudinais, que acompanhem o animal por anos, permitindo entender a causalidade entre os hábitos de vida e o surgimento das placas de proteína no cérebro.

O projeto, que conta com o suporte financeiro da Fapesp, é um exemplo de ciência interdisciplinar, unindo gerontologia, fisiologia e medicina veterinária. O compromisso final da pesquisa é promover uma abordagem de "Saúde Única", onde o bem-estar do pet e do tutor caminham juntos, combatendo o esquecimento através da união entre laboratório e prática clínica.

Amparo ganha 2º observatório aberto no Polo Astronômico

O Polo Astronômico de Amparo inaugura em abril seu segundo observatório, consolidando-se como o maior do Brasil aberto à visitação pública. A nova estrutura conta com um domo giratório de 6,5m de diâmetro que abriga o principal telescópio refletor do complexo, com impressionantes 650mm de abertura. Além do impacto visual, o projeto oferece aos visitantes maior conforto e proteção contra ventos e umidade durante as observações.

Modernização

O avanço faz parte de um plano de modernização iniciado em 2024, que incluiu a reestruturação do observatório original de teto móvel. O espaço agora opera com seis telescópios. O Planetário Digital também foi atualizado com tecnologia laser



Carlos Mariano

Avanço faz parte do plano de modernização iniciado em 2024

e resolução 4K, proporcionando imersão total em 360°.

Localizado a 1.000m de altitude e a 120 km da capital paulista, o Polo beneficia-se de uma lei municipal que protege o entorno da poluição luminosa, garantindo um "Sítio para Observações"

com céu impecável. Para abril, além das sessões de sábado, haverá programação especial no feriado de Tiradentes (dias 19 e 20 de abril). O destaque fica para a "Noite do Halley" em 24 de abril, celebrando os 40 anos do cometa com música ao vivo e open bar.

Interior tem queda de roubos em 2026

O interior de São Paulo registrou um marco histórico na segurança pública no início de 2026. Os roubos em geral apresentaram a maior queda da série histórica iniciada em 2001, com uma redução de 30,3% no primeiro bimestre. Entre janeiro e fevereiro, as ocorrências caíram de 5.373 para 3.743, sendo a primeira vez que o indicador se mantém abaixo de 5 mil registros para o período. Somente em fevereiro, a retração foi de 31,3%.

Quedas

A tendência de baixa estendeu-se a diversas modalidades criminosas. Os roubos de carga despencaram 44,8% no bimestre, com destaque para a queda de 56,1% apenas em fevereiro. Já os furtos em geral diminuíram 13,8%, com 5.365 registros a menos em comparação ao ano anterior. Em contrapartida, os

roubos a bancos permaneceram zerados, mantendo a estabilidade do setor. Esse cenário reflete o fortalecimento das ações preventivas e repressivas em todo o território paulista, desarticulando redes criminosas que atuavam de forma recorrente nas rodovias e áreas urbanas.

Araçatuba

O destaque regional ficou para Araçatuba, que liderou a queda proporcional de roubos com um recuo de 52%. O sucesso é atribuído à integração entre inteligência, efetivo operacional e parcerias com o Gaeco. O uso de tecnologias como drones e a fiscalização rigorosa de infratores sob medidas cautelares resultaram em 766 prisões no bimestre e na apreensão de 209 kg de drogas, reforçando o combate ao tráfico e o enfraquecimento financeiro de organizações criminosas.

CORREIO PAULISTA

Divulgação



Lojas terão 180 dias para cumprir as novas normas

Shoppings de São Paulo terão salas de regulação sensorial

O Governo do Estado de São Paulo publicou nesta quinta-feira (02) o decreto que regulamenta a lei que obriga shoppings com grande circulação de público a instalar salas de regulação sensorial. A medida visa atender especialmente pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras condições neurodivergentes. Assinado pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), o decreto estabelece que os espaços devem estar presentes em centros comerciais que recebem mais de 2 mil visitantes por dia. Segundo o texto, as salas devem oferecer um ambiente seguro, com estímulos reduzidos e condições para auxiliar na autorregulação e na interação social.

Fiscalização e regras de instalação

A fiscalização ficará a cargo do Procon-SP, e os estabelecimentos terão 180 dias para se adequar às normas. As salas devem ser planejadas com materiais adequados às necessidades sensoriais, localizadas em áreas de fácil acesso — preferencialmente próximas às entradas e saídas —, livres de obstáculos e com sinalização visível. O decreto recomenda ainda que as salas não sejam instaladas em áreas de grande aglomeração, como praças de alimentação.

Everton Amaro/Fiesp



Análise foi feita por Roberto Azevêdo, da Fiesp, no dia 31

Mercosul discute modelo de integração

O Mercosul debate a revisão de seu modelo de integração econômica diante de mudanças no cenário internacional. Criado como zona de livre comércio, o bloco previa avançar para união aduaneira plena, com Tarifa Externa Comum (TEC), e mercado comum. Na prática, porém, tornou-se um arranjo híbrido. A análise foi feita por Roberto Azevêdo, da Fiesp, em reunião no dia 31 de março. Segundo ele, iniciativas recentes de países-membros reacendem o debate sobre flexibilização. Conselheiros, no entanto, defenderam a manutenção da união aduaneira.

Fiesp define agenda ambiental de 2026

O Conselho Superior de Meio Ambiente da Fiesp avançou na definição da agenda de 2026, em reunião conduzida por Joaquim Álvaro Pereira Leite e Marcelo Donnini Freire. O grupo destacou a integração entre crescimento e preservação, diplomacia ambiental, mercado de carbono, energias renováveis e tecnologia, além de temas como saneamento e licenciamento. A pauta inclui mobilidade e áreas protegidas.

Jornada 6x1

Sindicalistas e sociedade civil definiram a redução da jornada 6x1 como prioridade em audiência na Assembleia Legislativa. Documento será enviado ao Congresso pedindo aprovação da PEC 8/2025. Debate destacou saúde, equilíbrio trabalho-vida e criação de empregos, com apoio do ministro Luiz Marinho.

Banco de Leite

O Banco de Leite Humano de Marília recebe veículo novo para coleta e transporte de leite materno, adquirido via emenda do deputado Dirceu Dalben, com apoio da vereadora Rossana Camacho. A iniciativa visa agilizar o atendimento a recém-nascidos em UTIs, garantindo saúde e segurança.

Causa animal

A Assembleia Legislativa de São Paulo realizou audiência pública sobre proteção animal, reunindo Febraca e ONGs. Foram apresentados dados inéditos, incluindo mapeamento de 2.613 entidades no país. O deputado Rafael Saraiva destacou avanços, como campanha de castração em 256 cidades e atualização do Código Animal.

SP e Canadá

São Paulo reforça parceria bilateral com o Canadá, destacando inovação, tecnologia, agronegócio e pesquisa. Embaixador Emmanuel Kamarianakis e cônsul Joanne Lemay visitaram a Alesp, onde parlamentares discutiram comércio, educação, intercâmbio científico e acordos de cooperação em setores estratégicos.

CULTSP PRO

O CULTSP PRO abre inscrições até 24/4 para grupos de dança e teatro de SP receberem orientação artística gratuita em 2026. Serão selecionados 10 grupos de dança e 20 de teatro. A inscrição é online, com análise de portfólio e entrevista. Encontros ocorrem presencialmente ou virtualmente, conforme programa.

Regras ICMS

A Sefaz-SP publicou portarias que alteram o ICMS de empresas do estado. O prazo para apropriação de créditos sobre estoques caiu de 24 para 12 meses e 50 produtos saem da substituição tributária a partir de julho. As mudanças afetam fluxo de caixa, escrituração e exigem atenção da contabilidade.



Licitação ocorrerá na forma de concorrência internacional

SP lança concessão de seis parques urbanos

Licitação internacional prevê investimentos de R\$ 150 milhões

Por Ana Laura Gonzalez

O governo do estado de São Paulo divulgou nesta quinta-feira (02) o edital de concessão administrativa de seis parques urbanos da capital. A licitação será realizada na modalidade de concorrência internacional, com leilão previsto para 7 de julho de 2026, na sede da B3, no Centro da cidade.

O projeto em questão prevê que os parques continuem abertos ao público sem cobrança de ingresso, enquanto a concessionária selecionada ficará responsável pela conservação, operação, manutenção e apoio à visitação. Entre os espaços incluídos no edital estão o Parque da Juventude Dom Paulo Evaristo Arns (Zona Norte) e cinco unidades na Zona Leste: Parque Estadual do Belém Manoel Pitta, Parque Ecológico do Tietê – Núcleo de Lazer Engenheiro Goulart, Parque Engenheiro Antonio Arnaldo de Queiroz e Silva – Núcleo de Lazer Vila Jacuí, Núcleo de Lazer Maria Cristina Hellmeister de Abreu e Núcleo de Lazer Itaim Biacica.

Atualmente, esses parques são administrados pela Diretoria de Parques e Parcerias da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil). De acordo com dados do governo, em 2025, os seis locais registraram cerca de 7 milhões de visitas.

O contrato de concessão terá duração de 30 anos, com investimentos estimados em R\$ 150,4 milhões ao longo do período. Desses

total, R\$ 64,1 milhões serão aplicados nos primeiros quatro anos. As intervenções incluem requalificação de estruturas existentes, ampliação de áreas de lazer, implantação de novos equipamentos esportivos e oferta de serviços voltados ao bem-estar dos frequentadores.

A concessionária vencedora deverá cumprir metas e indicadores de desempenho estabelecidos em contrato. A Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI) coordena o projeto, que, segundo o governo estadual, contou com participação da sociedade. No segundo semestre de 2025, foram realizadas duas audiências públicas e uma consulta online, cujas contribuições foram incorporadas à versão final do edital.

Os documentos da licitação, incluindo edital, contrato e anexos, estão disponíveis para consulta no site da SPI desde esta quinta-feira. A entrega dos envelopes com propostas deve ocorrer até 1º de julho, e a sessão pública de abertura está marcada para 7 de julho, às 14h, na B3.

A iniciativa é apresentada pelo governo como uma estratégia de modernização da gestão dos parques, buscando maior eficiência na manutenção e na oferta de serviços à população, sem alterar a gratuidade do acesso público. Além disso, a expectativa é que o projeto contribua para a valorização ambiental e social das áreas verdes, incentive a prática de atividades físicas e culturais e amplie o bem-estar dos frequentadores, tornando os parques referência em gestão sustentável.

Estado vai ampliar monitoramento de agressores com tornozeleira

São Paulo é pioneiro na tecnologia para monitorar infratores que cumprem pena

Divulgação/Governo de SP

O Governo de São Paulo e o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) assinaram na segunda-feira (30) um termo de cooperação que autoriza a expansão do monitoramento de agressores de mulheres por meio de tornozeleiras eletrônicas para todo o estado. Com a medida, a Secretaria da Segurança Pública poderá iniciar uma nova contratação de equipamentos, com o compromisso de ampliar o uso da tecnologia pelo Judiciário.

A iniciativa faz parte de um conjunto de ações voltadas ao enfrentamento da violência contra a mulher, que ainda apresenta números preocupantes no estado. Dados recentes mostram que, apesar da queda em alguns índices de criminalidade, os casos de violência doméstica seguem em alta, exigindo estratégias mais eficazes de prevenção e proteção às vítimas.

“A ampliação do monitoramento por tornozeleira eletrônica reforça a proteção às mulheres e garante que agressores cumpram as medidas determinadas pela Justiça. Com mais equipamentos e planos estratégicos regionais, vamos atuar de forma mais rápida e eficiente, prevenindo novas agressões”, afirmou o secretário da Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves.

O termo prevê que cada região do estado elabore um plano estratégico territorial para a



Os equipamentos começaram a ser utilizados em setembro de 2023 na capital paulista

utilização das tornozeleiras, que deverá ser aprovado pelos órgãos envolvidos no acordo. A proposta é adaptar o uso da tecnologia às necessidades locais, ampliando a efetividade das medidas protetivas.

“A partir do momento em que o Estado adquirir mais equipamentos, os juízes de cada região já estão autorizados a estabelecer as regras para a utilização do serviço”, explicou o tenente-coronel Rodrigo Vilardi, coordenador do Centro Integrado de Comando e Controle (CICC).

Atualmente, o estado conta com cerca de 1.250 equipamentos, entre tornozeleiras e dispositivos de monitoramento. A expectativa é que esse número seja duplicado até o fim do ano, ampliando significativamente a capacidade de fiscalização do cumprimento de medidas judiciais.

Desde a implantação do sistema, em setembro de 2023, inicialmente na capital paulista, a tecnologia já foi expandida para cidades como Santos e Sorocaba. No período, mais de 1,1 mil agressores foram monitorados, o

que contribuiu para 176 prisões, sendo 123 delas por descumprimento de medidas protetivas.

Tecnologia e proteção

São Paulo é pioneiro no uso de tornozeleiras eletrônicas voltadas especificamente ao monitoramento de agressores de mulheres. O sistema funciona de forma integrada a uma rede de proteção que inclui também o aplicativo SP Mulher Segura, que permite o acionamento de um botão do pânico em situações de risco iminente.

Com a tecnologia, é possível estabelecer áreas de restrição. Caso o agressor ultrapasse os limites determinados pela Justiça ou se aproxime da vítima, um alerta é disparado automaticamente para os centros de monitoramento, permitindo ação rápida das forças de segurança.

A expansão do programa ocorre em paralelo ao fortalecimento de outras políticas públicas, como a ampliação das Delegacias de Defesa da Mulher e a criação de salas especializadas para atendimento às vítimas. A proposta é atuar de forma integrada, combinando tecnologia, atendimento especializado e atuação policial.

Especialistas apontam que o uso das tornozeleiras representa um avanço importante, especialmente por permitir o acompanhamento em tempo real e reduzir o risco de reincidência. A medida também contribui para dar mais segurança às vítimas, que passam a contar com um sistema ativo de proteção.

Com a ampliação prevista, o governo estadual aposta na tecnologia como aliada no enfrentamento à violência de gênero, buscando não apenas punir, mas principalmente prevenir novos casos e garantir maior proteção às mulheres em todo o estado. A expectativa é de ampliar a cobertura e a resposta rápida, fortalecendo a rede de proteção.

Menor número de homicídios e latrocínios desde 2001 em SP

Divulgação/Governo de SP

O estado de São Paulo registrou, no primeiro bimestre de 2026, o menor número de homicídios dolosos e latrocínios em 26 anos. O patamar não era alcançado desde 2001 e reforça a queda dos crimes violentos em todo o território paulista.

No acumulado de janeiro e fevereiro, as delegacias elaboraram 369 boletins de ocorrências relacionados a crimes de homicídios dolosos, 47 a menos se comparado ao mesmo período de 2025, quando houve 416 registros, uma queda de 11,3%.

“A queda dos homicídios em São Paulo é resultado de um processo contínuo e estruturado, baseado em inteligência, integração policial e políticas públicas consistentes. O desafio atual não é apenas manter a redução, mas aprimorar constantemente a qualidade da investigação, da polícia



O patamar de queda não era alcançado em SP desde 2001

ostensiva, identificando e enfrentando desigualdades territoriais e, de forma essencial, acompanhar as novas dinâmicas criminais, para que essa tendência seja sustentável no longo prazo”, disse a diretora do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa

(DHPP),IVALDA ALEIXO.

Os latrocínios também caíram no período. Nos dois meses, foram 12 casos, enquanto no mesmo intervalo do ano passado houve 28, ou seja, 16 a menos. A redução é resultado do trabalho das forças de segurança.

Poupatempo cria atendimento adaptado

O Poupatempo tem ampliado o atendimento a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) com ambientes adaptados para garantir mais conforto e acessibilidade. Atualmente, 27 unidades contam com salas sensoriais, espaços projetados para reduzir estímulos como ruídos, movimentação intensa e tempo de espera, tornando a experiência mais tranquila para pessoas autistas e seus familiares. Implantadas desde setembro de 2023, essas salas contribuem para minimizar situações de estresse comuns em atendimentos presenciais.

Em São Paulo, mais de 155 mil pessoas com TEA já possuem a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CipTEA), que assegura prioridade em serviços públicos e privados. O

documento é emitido por meio de plataforma digital desenvolvida pela Prodesp, vinculada à Secretaria de Gestão e Governo Digital, e pode ser solicitado online ou presencialmente nas unidades do Poupatempo.

No Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo, celebrado em 2 de abril, o destaque é a importância de serviços públicos mais preparados para diferentes perfis de atendimento. Além da estrutura física, as equipes do Poupatempo orientam os cidadãos sobre a emissão da CipTEA, especialmente para quem precisa de apoio presencial. A iniciativa reforça a busca por um atendimento mais acessível, respeitoso e adaptado às necessidades de cada cidadão, aliando soluções digitais a uma rede presencial presente em todo o estado, fortalecendo a inclusão.

Defesa Civil fecha período de chuvas com 480 ocorrências

Número de cidades afetadas é 15% maior em comparação à operação do ano anterior

A Operação SP Sempre Alerta – Chuvas 2025/2026 encerrou com a ampliação das ações de prevenção e resposta em todo o estado de São Paulo. Entre os dias 1º de dezembro e 31 de março, foram registradas 480 ocorrências em 212 municípios. O número de cidades afetadas é 15% maior em comparação à operação anterior, quando 183 foram atingidas. Apesar disso, o estado contabilizou 22 óbitos no período, índice inferior ao registrado no ciclo anterior.

O balanço apresentado pela Defesa Civil do Estado de São Paulo consolida os resultados da operação e reforça o caráter integrado das ações, que envolveram monitoramento contínuo, resposta emergencial e orientação direta à população. “Um ponto que reforçamos em todas as nossas operações é a importância de fortalecer a cultura de prevenção na sociedade. Hoje, contamos com um sistema estruturado e

integrado, em alinhamento com as Defesas Cívicas municipais e com a atuação coordenada das secretarias de Estado. Ainda assim, é fundamental avançar na conscientização da população, para reduzir riscos e ampliar a capacidade de autoproteção”, destacou o secretário-chefe da Casa Militar e coordenador estadual de Proteção e Defesa Civil, coronel Rinaldo de Araujo Monteiro.

Entre os principais avanços está o fortalecimento dos sistemas de alerta. Ao longo da operação, foram enviados 4.270 avisos à população, incluindo 357 mensagens via Cell Broadcast (CBC), tecnologia que permite o disparo de notificações diretamente para celulares em áreas de risco. O Estado também avançou na expansão do Sistema de Alarme Remoto (Sisar), com a instalação de novas sirenes em municípios como Santos, Mauá, Campos do Jordão, Monteiro Lobato e Registro, com investimento de R\$

1,8 milhão. Ao todo, 12 cidades foram contempladas com o sistema.

As ações de resposta também foram ampliadas. Ao todo, foram distribuídos 79.730 itens de ajuda humanitária para 51 municípios, com investimento de R\$ 3,4 milhões. Além disso, houve repasse de recursos emergenciais para quatro cidades afetadas, no valor de R\$ 1,3 milhão, destinados ao restabelecimento de serviços essenciais impactados por desastres. A atuação rápida das equipes garantiu o atendimento à população em situações de vulnerabilidade, com suporte imediato em áreas atingidas pelas chuvas.

Investimentos

O Governo de São Paulo manteve investimentos em infraestrutura e prevenção, com convênios para obras e reforço das capacidades operacionais da Defesa Civil. A operação também marcou um avanço com a

utilização do Painel de Monitoramento Integrado, ferramenta que ampliou a capacidade de análise e resposta ao reunir dados em tempo real e apoiar decisões estratégicas.

No campo da infraestrutura, foram firmados 47 convênios para obras preventivas e recuperativas, totalizando R\$ 51,3 milhões em investimentos em 43 municípios. Outras 16 obras já foram concluídas, com aporte de R\$ 17,5 milhões, ampliando a resiliência das cidades diante de eventos climáticos extremos.

Durante a operação, 1.827 agentes de Defesa Civil, distribuídos em 531 cidades, passaram por capacitação. Além disso, 536 municípios receberam kits com equipamentos de proteção individual e materiais operacionais, com investimento de R\$ 1,5 milhão. A estrutura de atendimento também foi ampliada com a entrega de 20 novas viaturas e 40 caminhões-pipas, que somam

mais de R\$ 24,8 milhões em investimentos. Os veículos são utilizados no apoio às operações emergenciais e no transporte de água de reuso para limpeza de áreas atingidas por alagamentos.

Com a ampliação das ações preventivas, o fortalecimento dos sistemas de alerta e o investimento em estrutura e capacitação, a Operação SP Sempre Alerta consolida uma atuação mais integrada diante dos eventos climáticos. O ciclo 2025/2026 foi encerrado com registros em todas as regiões do estado, totalizando 480 ocorrências em 212 municípios paulistas.

O balanço da operação reforça a importância do planejamento contínuo e da atuação integrada entre estado e municípios. A expectativa é de que as ações sejam aprimoradas nos próximos ciclos, com ampliação do uso de tecnologia e estratégias voltadas à prevenção de desastres, com foco na redução de riscos futuros.



Estado contabilizou 22 óbitos no período, índice inferior ao registrado no ciclo do verão anterior

Defesa Civil de SP começa treinamentos para temporada de incêndios e estiagem

Divulgação/Governo de SP

A Defesa Civil do Estado de São Paulo iniciou nesta quarta-feira (1º), em Santo André, a rodada de treinamentos preparatórios para a Operação SP Sem Fogo 2026. A ação marca a transição do período de chuvas para o período de estiagem e dá início à mobilização estadual para prevenção e combate a incêndios.

O primeiro encontro foi realizado no Teatro Municipal de Santo André, e reuniu representantes de 39 municípios da Região Metropolitana de São Paulo. Ao todo, serão realizados 16 treinamentos em diferentes regiões do estado, contemplando as regiões de Barretos, Registro, Araraquara, São José dos Campos, Itapeva, Sorocaba, Presidente Prudente, Campinas, Franca, Ribeirão Preto, Araçatuba, São

José do Rio Preto, Marília, Bauri e novamente a região de Campinas.

As capacitações são voltadas a agentes e gestores municipais de Proteção e Defesa Civil e têm como objetivo fortalecer a atuação local durante o período de estiagem, com foco na prevenção e na resposta a incêndios.

Durante os encontros são abordados temas como previsão meteorológica para o período seco, operacionalização dos planos de contingência, crimes ambientais e técnicas de combate a princípios de incêndio, além do uso de equipamentos de proteção individual e do apoio às ações do Corpo de Bombeiros.

Um dos destaques desta edição é a capacitação voltada ao atendimento de animais atingi-



As capacitações são para agentes de Proteção e Defesa Civil

dos por queimadas, conduzida por médicos veterinários voluntários da Defesa Civil, inédita no âmbito da operação. A formação prepara os agentes para agir em situações que envolvem animais

feridos durante ocorrências de incêndio.

Ao final de cada edição, todos os municípios participantes já recebem seus kits estiagem no local. A participação nos treina-

mentos é um dos critérios para o recebimento dos equipamentos, que incluem itens de proteção individual — como luvas, óculos, capacetes e lanternas — além de materiais utilizados no combate a focos de incêndio, como sopradores e abafadores. Com isso, além da capacitação técnica, o Governo de São Paulo estrutura verdadeiras brigadas municipais, treinadas e equipadas para atuar na prevenção e na resposta a incêndios.

“A preparação começa antes do período crítico. Estamos capacitando municípios para que estejam prontos para agir com rapidez e eficiência, reduzindo riscos e protegendo vidas humanas e animais”, afirma o Coordenador de Proteção e Defesa Civil, Rinaldo de Araujo Monteiro.

CORREIO PAULISTANO

REDE CÂMARA SP



A solicitação foi feita pelo vereador Celso Giannazi (PSOL)

Comissão de Educação: Transporte Escolar Gratuito

A Comissão de Educação, Cultura e Esportes da Câmara de Vereadores de SP analisou uma pauta com projetos de vereadoras e vereadores da Câmara Municipal de São Paulo. O colegiado também aprovou um requerimento para realização de uma Audiência Pública sobre o TEG (Transporte Escolar Municipal Gratuito) da capital paulista. A solicitação foi feita pelo vereador Celso Giannazi (PSOL). O Programa Transporte Escolar Gratuito da Prefeitura atende alunos da rede municipal e escolas especiais conveniadas. O objetivo é oferecer transporte porta a porta com vans credenciadas para quem mora a mais de 1,5 km da unidade escolar. O pedido é feito diretamente na secretaria da escola ou pelo fone 156.

Deficiência ou doenças crônicas

Alunos com deficiência ou doenças crônicas que necessitam de transporte sem restrição de distância e estudantes da EJA (Educação de Jovens e Adultos) também podem ser contemplados com o TEG. A vereadora Cris Monteiro (NOVO), vice-presidente do colegiado, apoiou a realização do debate no Legislativo paulistano. Ela disse que "é um assunto muito importante e relevante para ser debatido em Audiência Pública".

Ton Rodrigues / REDE CÂMARA SP



Evento promovido por Pastora Sandra Alves (UNIÃO)

Cerimônia: Dia da Mulher Cristã

Em solenidade promovida pela vereadora Pastora Sandra Alves (UNIÃO), a Câmara Municipal da cidade de São Paulo sediou o evento "Dia da Mulher Cristã: Além da Sua História". O encontro foi em uma data celebrada anualmente (28 de março), que reconhece e valoriza o papel essencial das mulheres cristãs na família, na sociedade e nas instituições religiosas da capital paulista. A comemoração destaca a contribuição histórica e atual da Mulher Cristã em áreas como assistência social, educação, saúde e ações de acolhimento e inclusão.

Subcomissão de Calçadas convida

A Subcomissão de Calçadas e Mobilidade a Pé se reuniu pela primeira vez e apreciou um total de 16 requerimentos. Os documentos convidam diversos representantes de associações ligadas à infraestrutura urbana, pesquisadores e especialistas, além de secretarias municipais. A ideia é que os que aceitarem participar possam colaborar e subsidiar os trabalhos do grupo.

Segurança hídrica 1

A Prefeitura de São Paulo realiza, na próxima terça-feira (7), o seminário "Água em Pauta: Adaptação e Resiliência diante das Mudanças Climáticas: Diálogos Intersetoriais sobre a Segurança Hídrica no Município", na Biblioteca Mário de Andrade. A programação vai das 8h30 às 17h45 e a inscrição é gratuita.

Segurança hídrica 2

O evento reúne representantes do poder público, setor produtivo, academia, sociedade civil e órgãos reguladores para discutir soluções integradas frente aos desafios da segurança hídrica em um contexto de intensificação dos eventos climáticos extremos. A iniciativa busca fortalecer a governança hídrica.

circo e palhaçaria I

A Prefeitura de SP apresenta em abril a segunda edição da mostra Estados da Palhaçaria, no Centro Cultural São Paulo (CCSP), que celebra a força expressiva e a evolução da figura do palhaço. Com duas peças teatrais e quatro sessões de cinema dedicadas ao universo circense, a programação é gratuita.

circo e palhaçaria II

A peça "Na Lona de Benjamim" homenageia o multiartista Benjamim de Oliveira, o primeiro palhaço negro do Brasil. Nascido em 1870, um ano antes da Lei do Ventre Livre, ele conquistou sua liberdade e fugiu com o circo, onde se formou como acrobata, trapezista e, posteriormente, palhaço. O espetáculo será nos dias 2 e 9, às 20h.

Fraude Perus I

Moradores de Perus, na zona noroeste de São Paulo, relataram dificuldades para participar de uma audiência pública sobre a instalação de um incinerador de resíduos. O encontro, organizado pela prefeitura e pelo governo estadual, discutiu o projeto da Unidade de Recuperação de Energia (URE) Bandeirantes.

Fraude Perus II

A URE está em análise pela Cetesb. Segundo relatos, pessoas de fora da região teriam ocupado o espaço, limitando o acesso da comunidade local. Com a lotação, cerca de 500 moradores ficaram de fora. Órgãos públicos afirmam que o processo segue regras de licenciamento e que contribuições serão analisadas.



Encontro na Câmara integra calendário de debates públicos

Audiência de mudança na Peixoto Gomide

Câmara discute efeitos urbanos e administrativos da alteração

Da Redação

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente da Câmara Municipal de São Paulo marcou para o dia 9 de abril, às 13h, uma audiência pública para discutir os possíveis impactos da mudança de nome da Rua Peixoto Gomide, localizada na região central da capital paulista.

Realização do debate

A realização do debate foi solicitada pelo vereador Rubinho Nunes (União Brasil), presidente do colegiado. O objetivo é ampliar a discussão sobre o tema diante de divergências relacionadas à figura histórica que dá nome à via, além de interpretações distintas sobre sua trajetória.

Efeitos relevantes

Segundo o parlamentar, a alteração da denominação pode gerar efeitos relevantes para moradores, comerciantes e demais usuários da região. A via concentra um número elevado de imóveis, com estimativa superior a três mil lotes tributáveis. Nesse cenário, uma eventual mudança de nome pode impactar registros imobiliários, cadastros administrativos e documentos oficiais vinculados aos endereços.

Também são apontadas possíveis consequências para atividades econômicas instaladas no local, além de implicações logis-

ticas e na prestação de serviços urbanos, como entregas, atendimentos e sistemas de localização. Esses fatores, de acordo com o requerimento que motivou a audiência, justificam a necessidade de debate público mais amplo na cidade antes da continuidade da tramitação legislativa.

Projeto de Lei

O Projeto de Lei 482/2025, que trata da alteração do nome da rua, já passou pela primeira votação em plenário e segue em análise na Câmara. A audiência pública deve reunir representantes do poder público, especialistas e membros da sociedade civil para discutir os aspectos urbanísticos, históricos e administrativos envolvidos na proposta.

Participação livre

A participação é aberta ao público. Interessados podem comparecer presencialmente ou acompanhar a discussão de forma remota, com possibilidade de envio de contribuições por meio digital. A audiência também será transmitida ao vivo pelos canais oficiais da Câmara Municipal, incluindo o portal institucional e as redes sociais.

Agenda de debates

O encontro integra o calendário de debates públicos promovidos pela comissão e deve subsidiar futuras decisões sobre o projeto em tramitação.

99 recua e abandona plano de mototáxi por app em São Paulo

Decisão ocorre após disputa com prefeitura sobre regras e segurança viária

Arquivo/Bruno Santos/Folhapress

A empresa de mobilidade 99 decidiu não seguir com a implementação do transporte de passageiros por motocicletas, conhecido como mototáxi por aplicativo, na cidade de São Paulo. A definição foi anunciada após meses de impasse com a administração municipal sobre a regulamentação da atividade.

Com a mudança de estratégia, a plataforma informou que pretende concentrar suas operações na capital paulista em serviços voltados à logística, como entregas e alimentação, por meio das modalidades já existentes. A empresa também sinalizou interesse em retomar o diálogo com o poder público local em outras frentes.

O embate entre a prefeitura e as plataformas digitais em torno do transporte de passageiros por motos se intensificou ao longo do último ano. A gestão municipal se posicionou contrária à expansão desse tipo de serviço, citando preocupações relacionadas à segurança no trânsito e ao impacto no sistema público de saúde, especialmente em razão do aumento de acidentes envolvendo motociclistas.

Como resposta ao avanço das empresas, o Executivo sancionou uma legislação que estabeleceu critérios mais rigorosos para a operação desse tipo de transporte. Na prática, as exigências dificultaram o credenciamento de plataformas interessadas em oferecer o serviço na cidade.



Decisão foi anunciada pela Prefeitura após meses de impasse entre 99 e o executivo

Complexidade viária

A administração municipal sustenta que o cenário viário da cidade de São Paulo apresenta complexidade elevada, o que demandaria investimentos robustos em segurança para viabilizar a operação de mototáxi em larga escala. Nesse contexto, a avaliação é de que o modelo, nos moldes inicialmente propostos, não atenderia aos requisitos considerados necessários.

Mesmo com a desistência do serviço de transporte de passageiros, a 99 apresentou propostas voltadas

à melhoria das condições de trabalho de motociclistas que atuam em entregas. Entre as iniciativas está a criação de de apoio para os profissionais, com estrutura para descanso e suporte durante a jornada. A previsão é de que a primeira unidade seja implantada ainda em 2026.

Outra sugestão apresentada envolve o compartilhamento de dados da 99 com a prefeitura de São Paulo para a elaboração de um mapa de risco de acidentes. A ferramenta permitiria identificar áreas críticas e emitir alertas automáticos aos condutores

em regiões sensíveis, como escolas e hospitais da cidade.

Sistemas de monitoramento

A empresa também propôs a adoção de sistemas de monitoramento baseados em telemetria, capazes de acompanhar padrões de condução, como aceleração e frenagem. A ideia é criar mecanismos de incentivo para motoristas que apresentem algum tipo de comportamento seguro, além de prever sanções para casos de infração.

As propostas serão analisadas pela gestão municipal, que mantém como prioridade a redução de acidentes no trânsito. O tema também tem sido discutido no âmbito jurídico.

No início deste ano, uma decisão do Supremo Tribunal Federal suspendeu trechos de um decreto municipal (STF) que impunha restrições ao transporte individual de passageiros por motocicletas via aplicativo. A medida afastou, por exemplo, a exigência de placas específicas para veículos de aluguel e a equiparação automática da atividade a serviços tradicionais de mototáxi e motofrete.

A decisão também estabeleceu prazo para que o poder público se manifeste sobre pedidos de credenciamento de empresas. Caso não haja resposta dentro do período, operadores e condutores podem ser autorizados a atuar.

A controvérsia teve origem em questionamentos apresentados por entidades do setor de serviços, que apontaram que as regras municipais, embora apresentadas como regulamentação, poderiam inviabilizar a atividade na prática.

O debate sobre o transporte por motocicletas segue aberto e envolve questões relacionadas à competência legislativa, segurança viária e modelos de negócio no setor de mobilidade.

Exportações de SP somam US\$ 5,3 bi e crescem 37%

Ricardo Wolfenbuttel/Secom

As exportações da cidade de São Paulo totalizaram US\$ 5,36 bilhões em 2025, de acordo com dados do Comex Stat, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. O resultado representa um crescimento de 37% em relação a 2020, quando o volume foi de US\$ 3,92 bilhões, e configura o maior patamar da série recente.

A evolução anual mostra aumento contínuo ao longo do período. Em 2021, as exportações chegaram a US\$ 4,02 bilhões. Em 2022, o valor subiu para US\$ 4,41 bilhões. Já em 2023, atingiu US\$ 5,12 bilhões, seguido por US\$ 5,21 bilhões em 2024, até alcançar o resultado de 2025.

O desempenho ocorre em paralelo a indicadores do mercado de trabalho. A taxa de desocupação na capital encerrou 2025 em 5%, o menor nível da série histó-



A evolução anual mostra aumento contínuo no período

rica da PNAD Contínua.

A pauta exportadora inclui desde commodities até produtos industriais e serviços. Entre os itens estão obras de arte, joias, máquinas e softwares, além de atividades ligadas à tecnologia e inovação, com empresas am-

pliando a atuação internacional, com prestação de serviços.

Entre 2021 e 2025, mais de 1.500 empresas foram atendidas por programas municipais voltados à internacionalização. As iniciativas incluem estudos de mercado e missões empresariais.

TCM vê falhas em bonecas da Prefeitura

O Tribunal de Contas do Município de São Paulo identificou irregularidades na contratação, sem licitação, de kits de bonecas artesanais destinados à rede municipal de ensino. O contrato, firmado pela Secretaria Municipal de Educação, teve valor aproximado de R\$ 17,2 milhões e previa a aquisição de 128 mil unidades para escolas de educação infantil.

A análise do órgão apontou inconsistências na justificativa apresentada para a dispensa de licitação. Segundo o relatório, não ficou demonstrado que apenas um fornecedor seria capaz de atender à demanda, condição exigida para esse tipo de contratação. Também foram registradas falhas na formação de preços e ausência de comprovação de economia de escala na compra.

O processo foi julgado par-

cialmente procedente pelos conselheiros, que decidiram encaminhar o caso ao Ministério Público e à Controladoria Geral do Município para apuração de eventuais responsabilidades. Além disso, foi determinada a adoção de medidas voltadas ao possível ressarcimento de valores relacionados ao contrato.

Parte dos questionamentos analisados foi considerada improcedente, especialmente em relação a aspectos formais do trâmite administrativo e questões orçamentárias.

A Secretaria de Educação informou que não havia sido formalmente notificada da decisão até o momento. Em manifestação, a pasta afirmou que a contratação seguiu os procedimentos legais e que o valor unitário pago estaria compatível com o mercado, levando em conta a inflação do período.

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Prefeitura de Barueri



O acesso à atividades físicas foi ampliado

Inclusão no esporte impacta mais de 400 alunos em Barueri

A Prefeitura de Barueri está ampliando o acesso às atividades esportivas para pessoas com algum tipo de deficiência ou neurodivergência. Essa iniciativa conta com um departamento exclusivo que transforma vidas, unindo acolhimento, acompanhamento profissional e atendimento humanizado. A estrutura busca garantir atenção individual desde o primeiro contato. O atendimento começa com uma avaliação inicial, após essa fase, profissionais qualificados acompanham os alunos durante as atividades, orientando professores e promovendo adaptações necessárias para a participação. Os alunos participam das mesmas atividades que os demais, ajudando o desenvolvimento físico, social e emocional.

Impacto vai além do esporte

O setor conta com seis professores de inclusão e uma coordenadora e atende cerca de 376 alunos com laudos diagnósticos e acompanha 36 alunos em processo de investigação, isso totaliza mais de 400 pessoas impactadas diretamente. O impacto vai além do esporte, é o caso de Davi, aluno de Kung Fu, cujo teve seu desenvolvimento diretamente impactado. A iniciativa mostra que o esporte pode e deve ser um espaço para todos.

Divulgação/Governo de SP



No local, foram apreendidos notebooks, celulares e outros

Central de golpes em Mairiporã

Uma central clandestina de golpes foi descoberta pela Polícia Civil do estado em uma chácara em Mairiporã, na Grande São Paulo, na última quarta-feira (1º). Ao todo, onze pessoas, entre 20 e 35 anos, foram presas em flagrante suspeitas de participação em um esquema de estelionato pela internet. A investigação apontou que o grupo aplicava golpes via Pix. As vítimas dos criminosos recebiam mensagens sobre compras falsas e, ao buscar atendimento, eram induzidas a transferir dinheiro para contas indicadas pelos estelionatários.

Onze pessoas entre 20 e 35 anos

No local, os suspeitos utilizavam computadores e celulares para executar as fraudes. A polícia chegou ao endereço após denúncias. Durante a ação, um dos envolvidos confessou o uso do imóvel para os crimes. Foram apreendidos equipamentos eletrônicos e veículos. Segundo os agentes, a quadrilha comprava dados pessoais para viabilizar os golpes. Os detidos foram levados à delegacia.

Guarulhos I

O Conservatório Municipal de Artes de Guarulhos vai receber o evento Workshop de Blues - História, linguagem e improvisação no próximo dia 27, à partir das 20 horas. Armando Leite, guitarrista e professor da instituição, irá ministrar a formação. Armando Leite, pianista e também professor, vai acompanhá-lo.

Guarulhos II

O workshop vai abordar o blues jazz. O evento será gratuito e aberto ao público, sendo necessária a retirada de ingressos, que serão distribuídos com 1 hora de antecedência do evento na secretaria da instituição. Para os alunos do conservatório, o comparecimento garante carimbo de participação.

Diadema I

Diadema recebeu Danillo Senna, campeão mundial de patins estilo livre, ou roller freestyle, modalidade que junta a patinação urbana, saltos, giros e manobras, focada na liberdade de expressão e agilidade. O atleta de 20 anos é morador de Diadema, no bairro Casa Grande, e coleciona diversos títulos.

Diadema II

A visita reforça a importância de ter atletas de alto nível no município, uma vez que eles servem de modelo para os mais jovens e para a população em geral. Além de ter sido o melhor do mundo no ano passado, ele é tricampeão nacional e tricampeão sul-americano. "Tenho orgulho de falar que sou morador de Diadema", diz Danillo.

Mogi I

A Câmara Municipal de Mogi das Cruzes aprovou a Moção n. 29/2026, de autoria da vereadora Inês Paz (PSOL), que dá apoio às políticas de cotas raciais no Brasil. A proposta reconhece a importância histórica, social e reparatória das ações de enfrentamento das desigualdades que existem na sociedade brasileira.

Mogi II

O texto ressalta que a Lei n.º 12.711/2012, que implementou as cotas, como um instrumento importante de democratização do acesso ao ensino superior público. Além disso, a Moção também trata da atualização da Lei de Cotas, reafirmando a necessidade de manutenção e aperfeiçoamento dessa política.



Santo André soma atualmente 120.285 empregos formais

Saldo positivo na geração de empregos em São Caetano

Destaque para o setores de serviços e construção civil

Da redação

O mês de março encerra com saldo positivo na geração de empregos em São Caetano do Sul. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), foram registradas neste último mês 5.811 admissões e 5.335 desligamentos, o que trouxe como resultado a criação de 476 novas vagas com carteira assinada.

O setor de serviços teve um saldo positivo de 324 postos de trabalho, fruto de 4.001 contratações e 3.677 desligamentos, fazendo com que esse setor ficasse na liderança na geração de empregos da cidade. A construção civil também ganhou destaque, com saldo positivo de 223 vagas. Já o setor de comércio manteve seu crescimento estável, com 127 novos postos.

O secretário da Sedeti (Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo, Tecnologia e Inovação) afirma que a economia local está sendo fortalecida por meio de políticas públicas voltadas à atração de investimentos, ao apoio ao empreendedor e à qualificação profissional, ressaltando ainda que a existência de um ambiente seguro, junto de uma consistência dos indicadores econômicos, configura um conjunto de fatores que são positivos para o desenvolvimento do município.

São Caetano conta, atual-

mente, com 38.011 empresas ativas, sendo que 13.747 são microempreendedores individuais (MEIs). Além disso, 88% das empresas não possuem dívidas com a Federação, o que mostra uma estabilidade e saúde financeira.

Desde o início de 2026, até o momento, foram abertas 1.179 novas empresas, sendo que 572 delas abriram em janeiro e 607 em fevereiro. Promoção de vendas, serviços de escritório e de beleza, apoio administrativo e comércio varejista são algumas das atividades que são destacadas.

Os bairros que tem a maior concentração das empresas são Santa Paula (com 5.769 empresas), Cerâmica (4.523 empresas) e Centro (4.260 empresas). Esse dado mostra a existência de uma distribuição estratégica das atividades econômica na cidade.

"Os dados do Caged e do panorama empresarial demonstram dinamismo, que segue em trajetória de crescimento sustentável, com geração de empregos e fortalecimento do ambiente de negócios", comentou o secretário da Sedeti.

Com esse resultado positivo, o município começa a contabilizar atualmente um total de 120.285 empregos formais, o que evidencia a existência da consistência do mercado de trabalho local e contribui para que haja a consolidação de sua posição de destaque no cenário econômico da região do ABC Paulista.

Câmara de Santo André discute Saúde, Educação, Gestão e mais

As Sessões Ordinárias contaram com a participação dos habitantes da cidade

Divulgação/Câmara Municipal de Santo André

As últimas Sessões Ordinárias da Câmara Municipal de Santo André tiveram discussões sobre educação, segurança pública, serviços essenciais e infraestrutura urbana. Com a participação popular por meio da Tribuna Livre, os munícipes manifestaram-se sobre educação inclusiva, transporte, saúde pública e condições de trabalho no serviço municipal.

Educação e Saúde

O vereador Tiago Nogueiro (PT) cobrou que ações sejam feitas em relação à falta de uniformes e livros didáticos nas escolas públicas da cidade. Ele também questionou a ausência de uma agenda de atendimento ginecológico na Unidade Básica de Saúde (UBS) da Vila Humaitá.

Outras demandas populares, como inclusão escolar, condições de trabalho de profissionais da educação e demais reivindicações, também foram feitas.

Serviços Públicos

O vereador Ricardo Alvarez (PSOL) questionou o funcionamento do posto de atendimento da SABESP na Vila Guiomar, relatando filas extensas e dificuldades no atendimento. Também cobrou um posicionamento sobre a execução do plano de investimentos da companhia.

Críticas a cobranças consideradas abusivas nas contas de água foram feitas pelo vereador Renatino



Manifestações sobre educação inclusiva, transporte e condições de trabalho foram feitas

tinho Santiago (AVANTE), que destacou as que reclamações da população são frequentes.

Edilson Santos (PRD) cobrou a ENEL, exigindo mais responsabilidade durante a poda de árvores próximas das redes elétricas. Segundo ele, a falta de planejamento e autorização provoca quedas de árvores e interrupções no fornecimento de energia durante períodos de chuva.

Segurança Pública

O vereador Renatino Santiago (AVANTE) pediu reforço

do policiamento nas regiões da Vila Humaitá, Jardim Marajoara e Homero Thon, citando a ocorrência de assaltos e furtos nesses locais e regiões próximas.

Durante a sessão também foram solicitadas, pelo vereador Dandan (AVANTE), rondas ostensivas da Polícia Militar no Jardim Carla, principalmente nos pontos de ônibus. Ele ainda elogiou a atuação da Guarda Civil Municipal durante a Operação Sono Tranquilo, destacando a redução das ocorrências de perturbação do sossego.

Mobilidade e Infraestrutura

O vereador Denis Gambá (SOLIDARIEDADE) solicitou que seja feita a revitalização da EMEIF Machado de Assis, no Parque Miami, além de melhorias na praça pública que fica no Jardim Santa Cristina.

Nino Brandão (AVANTE) pediu a instalação de um abrigo no ponto de ônibus da Rua Bernardo Guimarães, na Vila Luzita, e cobrou obras de infraestrutura no bairro Centreville.

Lucas Zacarias (PL) solicitou

estudos para a implantação de mão única na Travessa Jupira, na Vila Palmares, para melhorar a circulação de veículos e ampliar a segurança viária.

Planejamento e gestão

William Lago (PL) fez um alerta sobre o processo de endividamento do município, defendendo a realização de estudos sobre o desenvolvimento econômico da cidade, com foco na geração de empregos, planejamento tributário e vocações econômicas no município.

A Tribuna Livre

O espaço aberto à população durante as Sessões Ordinárias contou com manifestações de movimentos sociais e entidades. A educação municipal e o funcionalismo público estiveram entre os principais temas abordados, além de discussões sobre educação inclusiva, transporte coletivo, saúde e condições de trabalho dos servidores.

Projetos aprovados

A Câmara Municipal aprovou quatro projetos, entre eles a valorização da culinária do cambuci como patrimônio cultural, a criação do programa "Artes Marciais em Ação" e a concessão de títulos de Cidadão Honorário para o Ministro da Fazenda e para o atual vice-presidente do Esporte Clube Santo André.

Abastecimento de água na Grande SP é reforçado

Divulgação/Governo de SP

Um conjunto de 28 intervenções em andamento busca ampliar a segurança hídrica e melhorar a regularidade no fornecimento de água na Região Metropolitana de São Paulo. Ações incluem a ampliação de estações de tratamento, implantação de unidades de bombeamento, instalação de tubulações e válvulas de controle. Parte dessas obras já foi concluída, com investimentos superiores a R\$ 112 milhões.

As medidas priorizam áreas vulneráveis, especialmente regiões mais elevadas, onde o abastecimento enfrenta dificuldades devido à menor pressão na rede. Para mitigar esse problema, foram reforçados sistemas de bombeamento e adotadas estratégias de redistribuição de fluxo, além do uso de caminhões-pipa.

As intervenções beneficiam bairros periféricos da capital paulista e municípios da Grande SP, contribuindo para maior estabilidade



Estação de Tratamento de Água Guaraú, no Jardim Peri

no fornecimento. Paralelamente, ações de combate a perdas de água intensificaram a recuperação de volumes antes desperdiçados em vazamentos, com economia de bilhões de litros.

A gestão da pressão nas redes também tem sido utilizada para otimizar

o consumo, sobretudo no período noturno. Além disso, investimentos previstos até 2027 incluem novas captações, ampliação da capacidade de tratamento e construção de reservatórios, com o objetivo de aumentar a oferta e fortalecer a resiliência hídrica na região.

Planejamento urbano evolui em Suzano

A Secretaria de Planejamento Urbano e Habitação de Suzano apresentou um conjunto de ações executadas para melhorar a qualidade de vida da população, a partir do que foi indicado no programa "Bairros + Completos". As informações sobre a evolução deste trabalho foram divulgadas no Centro de Educação e Cultura Francisco Carlos Moriconi, em um evento conduzido pela diretora de Planejamento Territorial da pasta, Eliene Coelho.

A atividade pontuou a atuação nos bairros Casa Branca e Boa Vista, escolhidos para serem projetos-piloto que vão conduzir e nortear as diretrizes que serão replicadas no restante da cidade.

Foram feitas oficinas de escuta, envolvendo alunos do Programa de Formação Artística (Profart), que contribuíram

com percepções sobre o desenvolvimento urbano, destacando, por exemplo, o Parque Municipal Max Feffer. Novos encontros com moradores estão previstos para abril.

O detalhamento das ações incluiu a participação da equipe técnica responsável pela metodologia do projeto, que se organiza em três etapas: uma de pesquisa, outra de participação popular e a última de desenvolvimento de propostas. Segundo a diretora, o cronograma segue conforme o previsto, focando na transformação urbana, social e ambiental do município.

O secretário de Planejamento Urbano e Habitação, Elvis Vieira, destacou que a atuação urbana direta nos bairros permite que as demandas sejam identificadas e que as soluções mais adequadas para a população sejam direcionadas.

Por Rafael Lima

O encerramento do prazo de desincompatibilização, na noite de sábado (4), provocou uma ampla reorganização no cenário político nacional. A seis meses do primeiro turno das eleições, 11 governadores e 10 prefeitos de capitais deixaram seus cargos para disputar outros postos no pleito deste ano, conforme determina a legislação eleitoral.

A regra se aplica aos ocupantes de cargos do Poder Executivo e tem como objetivo evitar o uso da estrutura administrativa e da máquina pública em benefício das candidaturas. A exigência vale para quem pretende concorrer a cargos diferentes daqueles que atualmente ocupa.

Entre os governadores que formalizaram a saída, dois são pré-candidatos à Presidência da República: Romeu Zema, de Minas Gerais, e Ronaldo Caiado, de Goiás. Além deles, oito ex-governadores devem disputar uma vaga no Senado Federal, que neste ano renovará 54 das 81 cadeiras.

Renunciaram aos mandatos os governadores Gladson Cameli, do Acre; Wilson Lima, do Amazonas; Ibaneis Rocha, do Distrito Federal; Renato Casagrande, do Espírito Santo; Ronaldo Caiado, de Goiás; Mauro Mendes, de Mato Grosso; Romeu Zema, de Minas Gerais; Helder Barbalho, do Pará; João Azevêdo, da Paraíba; Cláudio Castro, do Rio de Janeiro; e Antonio Denarium, de Roraima.

Na maior parte dos estados, a saída dos titulares abre espaço para a posse dos vice-governadores, que assumem o comando dos Executivos estaduais e, em muitos casos, podem disputar um novo mandato.

No Rio de Janeiro, no entanto, a situação é diferente. Como Cláudio Castro deixou o cargo sem vice, em razão da nomeação do antigo ocupante do posto para uma vaga no Tribunal de Contas do Estado, será necessária a realização de uma nova eleição para um mandato-tampão até o fim do ano.

Ainda cabe ao Supremo Tribunal Federal decidir se essa eleição será direta, com a participação dos eleitores, ou indireta, restrita ao voto dos deputados estaduais da Assembleia Legislativa.

Permaneceram

A legislação não exige a saída dos governadores que vão tentar a reeleição para o próprio cargo. Nesses casos, eles podem permanecer à frente dos estados durante a campanha eleitoral.

Estão nessa condição Clécio Luís, do Amapá; Jerônimo Rodrigues, da Bahia; Elmano

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Romeu Zema, deixou o Governo do Estado de Minas Gerais e é pré-candidato

Divulgação/Agência Cora Coralina



Ronaldo Caiado deixou o Governo do Estado de Goiás e é pré-candidato

Vanessa Carvalho



Renato Casagrande deixou o governo do Estado do Espírito Santo

Lula Marques/Agência Brasil



Helder Barbalho renunciou ao cargo de governador do estado do Pará

Governadores e prefeitos de capitais renunciaram para disputar as eleições

Saídas ocorreram até o último sábado, a seis meses do primeiro turno

de Freitas, do Ceará; Eduardo Riedel, de Mato Grosso do Sul; Raquel Lyra, de Pernambuco; Rafael Fonteles, do Piauí; Jorginho Mello, de Santa Catarina; Tarcísio de Freitas, de São Paulo; e Fábio Mitidieri, de Sergipe.

A mesma regra se aplica ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que não precisa deixar o cargo caso dispute a reeleição.

Há ainda o grupo de governadores que decidiu concluir o mandato e não participar da disputa eleitoral deste ano. Nessa lista estão Paulo Dantas, de Alagoas; Carlos Brandão, do Maranhão; Ratinho Junior, do Paraná; Fátima Bezerra, do Rio Grande do Norte; Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul; Marcos Rocha, de Rondônia; e Wan-

derlei Barbosa, do Tocantins.

Em alguns estados, a definição foi marcada por mudanças de estratégia política. No Rio Grande do Sul, Eduardo Leite chegou a ser apontado como possível candidato à Presidência da República, mas acabou fora da disputa após perder espaço dentro do PSD para Ronaldo Caiado, que se consolidou como nome do partido no cenário nacional.

No Rio Grande do Norte, também houve alteração nos planos. A governadora Fátima Bezerra cogitava disputar o Senado, mas a movimentação não avançou após o vice-governador Walter Alves informar que não assumiria o governo em seu lugar. A intenção dele é concorrer ao cargo de deputado estadual.

Capitais

O prazo eleitoral também provocou mudanças nas principais capitais do país. Dez prefeitos renunciaram aos mandatos e devem disputar os governos de seus respectivos estados.

Entre os nomes está Eduardo Paes, que deixou a Prefeitura do Rio de Janeiro e tentará, pela segunda vez, chegar ao governo do estado.

Também renunciaram Lorenzo Pazzolini, em Vitória; João Campos, no Recife; Eduardo Braide, em São Luís; Cícero Lucena, em João Pessoa; David Almeida, em Manaus; Dr. Furlan, em Macapá; Tião Bocalom, em Rio Branco; Arthur Henrique, em Boa Vista; e João Henrique Caldas, o JHC, em Maceió.

No caso de JHC, a movimentação política foi acompanhada também por mudança partidária. Ele deixou o PL e passou ao PSDB, legenda pela qual deve disputar o governo de Alagoas.

João Campos, no Recife, também figura entre os nomes que entram na disputa estadual, ampliando o redesenho político nas capitais e nos estados às vésperas do início oficial da campanha.

Com o fim do prazo de desincompatibilização, o país entra agora em uma nova etapa do processo eleitoral, marcada pela definição das chapas, pela reorganização administrativa nos estados e municípios e pela consolidação das candidaturas que estarão nas urnas no segundo semestre.

Leonardo Chucrute*

IA: aliada estratégica para impulsionar e transformar negócios

A Inteligência Artificial (IA) deixou de ser apenas uma tendência para se consolidar como uma ferramenta indispensável em diversas áreas, especialmente no mundo dos negócios. Empreendedores que dominam o uso estratégico dessa tecnologia conseguem potencializar resultados, reduzir erros e tomar decisões com mais agilidade e segurança, fortalecendo a competitividade de suas empresas.

Um dos principais benefícios da IA é a economia de tempo. Ferramentas como assistentes virtuais são capazes de gerar relatórios, analisar o comportamento do consumidor e sugerir melhorias em poucos segundos. Isso permite que o empresário concentre seus esforços no que realmente

importa: estratégia, inovação e crescimento do negócio.

A IA também se destaca como uma poderosa aliada no processo de aprendizado, ao possibilitar a personalização da formação e apoiar a tomada de decisões. É possível solicitar recomendações de cursos, vídeos, artigos e até mentorias específicas. Dessa forma, o empreendedor desenvolve competências práticas cada vez mais alinhadas aos seus objetivos, como gestão financeira, liderança e marketing digital.

Além disso, a inteligência artificial pode ser utilizada para testar ideias de negócio, aprimorar apresentações e apoiar o desenvolvimento de novos produtos. Criar prompts para simular o lançamento de um

serviço ou validar um pitch torna-se um diferencial competitivo, especialmente em mercados altamente dinâmicos.

Outro uso relevante da IA está no treinamento de equipes. Existem aplicações capazes de simular atendimentos ao cliente, avaliar discursos e oferecer feedback sobre postura, clareza e comunicação. Treinar equipes com esse tipo de tecnologia pode elevar o padrão de excelência do negócio, gerar mais valor para a marca e contribuir para a fidelização de clientes.

É fundamental lembrar que a IA é uma aliada, e não uma substituta da experiência humana. Ela amplia a criatividade, a visão estratégica e a eficiência, mas não substitui competências como empatia, senso crítico e

liderança. Integrar tecnologia e inteligência emocional é o que diferencia o empreendedor comum daquele que se destaca em um mercado cada vez mais competitivo.

Portanto, utilize a inteligência artificial como uma alavanca de crescimento, aprendizado e aprimoramento contínuo. Aprender, testar, adaptar e evoluir são atitudes essenciais. O futuro pertence a quem aprende com rapidez e se adapta com sabedoria, e a IA pode ser uma grande aliada nesse processo de expansão e transformação dos negócios.

***Leonardo Chucrute CEO do Zerohum, mentor de empresários, palestrante e autor de livros didáticos**

Luciana Brites*

Autismo e educação: Escola regular ou especial?

O dia 2 de abril é celebrado mundialmente como o Dia Mundial de Conscientização do Autismo, instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU). Mais do que uma data simbólica, o momento reforça a importância da inclusão escolar e da escolha adequada da escola para alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), um processo que exige atenção, informação e acompanhamento contínuo.

Pessoas autistas podem apresentar desafios relacionados à comunicação, interação social, sensibilidades sensoriais e acesso a serviços especializados. Nesse contexto, a participação ativa da família é decisiva para o desenvolvimento do aluno, oferecendo suporte emocional, estímulos adequados e

um ambiente seguro para a aprendizagem.

Uma dúvida frequente é optar entre escola regular ou escola especial. A decisão deve considerar as necessidades individuais da criança, já que o autismo se manifesta de formas diferentes. O ideal é dialogar com os profissionais que o acompanham, como terapeutas e psicopedagogos, para avaliar se ele está preparado para a metodologia proposta pela instituição de ensino. Há estudantes com TEA que se adaptam bem às turmas regulares, enquanto outros necessitam de classes especializadas para melhor acompanhamento pedagógico.

No Brasil, a inclusão escolar ainda enfrenta desafios. Muitas instituições não oferecem o suporte necessário para alunos autistas, o que compromete

o processo educacional. A escola inclusiva deve valorizar as habilidades do estudante com TEA, adotando práticas pedagógicas adaptadas. Atividades como musicoterapia, recursos visuais e ensino estruturado contribuem para o desenvolvimento cognitivo e social.

Para avaliar se a escola oferece o suporte ideal, é fundamental observar se há diálogo constante entre professores, terapeutas e familiares, além de reuniões para discutir estratégias de ensino e adaptação curricular.

É possível encontrar escolas regulares que contam com salas especiais. Nesses casos, alunos autistas recebem conteúdos como alfabetização e matemática em ambientes adaptados, participan-

do junto aos demais em atividades lúdicas e sociais, promovendo integração e convivência.

Cada caso deve ser analisado sem generalizações. A escolha da escola exige paciência e informação. A inclusão de pessoas com autismo passa pela conscientização, combate ao estigma, políticas públicas eficazes e formação de profissionais capacitados, garantindo um percurso escolar mais justo e acessível.

***CEO do Instituto NeuroSaber, psicopedagoga, psicomotricista, mestre e doutoranda em distúrbios do desenvolvimento pelo Mackenzie, palestrante e autora de livros sobre educação e transtornos de aprendizagem.**

André Naves*

O agro é a coluna do desenvolvimento nacional

Enquanto a produtividade floresce nos campos do agronegócio, a gestão pública brasileira parece estagnada em modelos que privilegiam o gasto improdutivo em detrimento do investimento estruturante.

Não há inclusão social sem uma economia saudável!

Hoje, a “galinha dos ovos de ouro” brasileira — o agronegócio — enfrenta uma ameaça que não vem do clima ou do solo, mas da ideologia e da insensatez de Brasília.

Há anos, o agronegócio é o principal responsável pela expansão econômica brasileira. Segundo dados do Cepea (USP) em parceria com a CNA, o setor responde por aproximadamente 24% a 27% do PIB nacional. Em 2023, enquanto outros setores patinavam, o PIB da agropecuária saltou 15,1%, sendo o fiel da balança para evitar uma recessão técnica e garantir o superávit comercial.

Esse sucesso é fruto de um crescimento de produtividade sem precedentes. A Produtividade Total dos Fatores (PTF) no agro cresce, em média, 3,2% ao ano — um ritmo que humilha a média da indústria nacional e de muitos países desenvolvidos.

É sempre importantíssimo frisar que o Brasil não só planta, mas desenvolve tecnologia biológica de ponta!

É fundamental compreender que o agronegócio não se resume ao “dentro da porteira”. O termo “Agribusiness” foi cunhado em 1957 pelos professores de Harvard, John Davis e Ray

Goldberg, justamente para descrever a soma total de todas as operações envolvidas na fabricação e distribuição de suprimentos agrícolas.

O agronegócio é, portanto, uma cadeia complexa que integra:

O Agro “dentro da porteira”: a agricultura e pecuária propriamente ditas, onde o manejo do solo e a gestão biológica ocorrem.

Indústria: fabricação de insumos, defensivos, fertilizantes e máquinas pesadas, além do processamento agroindustrial de alimentos e biocombustíveis.

Serviços: logística de transporte, armazenamento, crédito agrícola sofisticado e tecnologia da informação (Agtechs).

Essa visão sistêmica revela, por exemplo, que o sucesso da colheita movimenta desde uma fábrica de tratores no interior de São Paulo, até o porto em Santos, sustentando milhões de empregos indiretos.

Nada disso seria possível sem o papel histórico da EMBRAPA. Criada na década de 70, a Embrapa foi a arquiteta da “revolução tropical”, transformando o Cerrado — antes considerado terra ácida e improdutivo — no celeiro do mundo através da ciência brasileira.

O ganho de eficiência do campo transborda diretamente para o capital humano. Municípios com forte presença do agro apresentam indicadores de qualidade de vida muito superiores à média nacional. Cidades como Sorriso (MT), Lucas do Rio Verde (MT), Rio Verde (GO) e Toledo (PR) são exemplos disso.

Essas localidades figuram constantemente no topo do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) regional porque a riqueza gerada pela produtividade se converte em:

Infraestrutura urbana de qualidade;

Melhores escolas e centros de capacitação técnica;

Sistemas de saúde mais robustos e acessíveis.

A prosperidade agrícola é o maior vetor de descentralização do desenvolvimento que o Brasil já conheceu, criando polos de dignidade longe das metrópoles litorâneas.

Entretanto, esse vigor produtivo encontra um obstáculo na insustentabilidade fiscal. O Brasil gasta muito e gasta mal. Consumimos cerca de 33% do PIB em impostos, mas o retorno em investimento público em capital humano, ciência e inovação, além de infraestrutura, é irrisório, mal chegando a 2%.

O desperdício e a má gestão são flagrantes:

Privilégios Estruturais: Gastos exorbitantes com pensões e aposentadorias de elite (como as de juizes e alta cúpula do funcionalismo), mantendo castas que consomem recursos que deveriam financiar laboratórios de biotecnologia ou ferrovias.

Corrupção e Ineficiência: O dinheiro é drenado por desvios e por uma burocracia que “cria dificuldades para vender facilidades”, além do custo de manter estatais ineficientes e obras inacabadas que nunca se tornam ativos para o país.

Essa “ganstança desordenada” eleva a dívida pública, forçando o Banco Central a manter a

Taxa Selic elevada para conter a inflação. Juros altos significam financiamento inviável.

O produtor, que depende de crédito para comprar sementes e maquinário, está sendo asfiziado. Dados da Serasa Experian mostram um aumento alarmante de mais de 500% nos pedidos de Recuperação Judicial no setor agropecuário entre 2023 e 2024.

Não podemos permitir que a ineficiência do Estado destrua a engrenagem que sustenta o país. A justiça e a inclusão social exigem um governo que respeite quem produz. É urgente:

Melhorar a qualidade do gasto: cortar privilégios e priorizar investimentos em ciência, tecnologia e educação.

Responsabilidade fiscal: tornar a dívida sustentável para baixar os juros de forma estrutural, fomentando o agro.

Incentivo à inovação: reduzir a burocracia para que o empreendedorismo inclusivo no campo possa prosperar.

O agronegócio é a prova de que o Brasil pode ser uma potência. Mas, para que a colheita continue farta, é preciso parar de consumir as sementes do amanhã com os gastos perdulários de hoje.

Gestão ética e compromisso com a realidade são os únicos caminhos para o Brasil que queremos.

***Defensor Público Federal, especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social, Mestre em Economia Política e Doutor em Economia.**

CORREIO POLÍTICO

Lula Marques/ Agência Brasil



Eliziane sai do PSD e passa a integrar a bancada do PT

Eliziane: primeira reação no PSD a Caiado

Na quinta-feira (2), a senadora maranhense Eliziane Gama dirigiu uma educada carta “aos amigos e amigas” que fez enquanto esteve filiada ao PSD. Deixa sua “gradidão” ao presidente do partido, Gilberto Kassab, e cita ainda outros companheiros de partido – os senadores Omar Aziz e Otto Alencar. Cita também o ex-governador do DF Paulo Octávio, mas este também não está no PSD, foi para o PP. Eliziane sai do PSD e vai para o PT, partido por onde disputará a reeleição ao Senado pelo Maranhão. A mudança, é claro, já vinha sendo construída e faz parte dos planos de montagem da chapa de apoio à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Maranhão. Mas houve um fator que foi decisivo para Eliziane.

Candidatura do goiano foi decisiva

Esse fator decisivo foi a opção de Gilberto Kassab em ter o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado como candidato a presidente. Eliziane foi eleita senadora pelo Cidadania e de lá mudou-se depois para o PSD. Não é tida, portanto, como alguém marcadamente de esquerda. Mas está longe de proximidade com a direita representada por Caiado. E especialmente é muito próxima de Lula. Sempre foi parte fiel de sua base no Senado.

Divulgação



Camarão: em briga feia com Carlos Brandão

Na chapa de Felipe Camarão

O Maranhão vive hoje uma situação complicada. O vice-governador, Felipe Camarão (PT), é candidato a governador. E Eliziane, assim, entraria como uma das candidatas da chapa ao Senado. Mas Camarão rompeu com o governador Eduardo Brandão (que deixou o PSB e está sem partido), que apoia uma candidatura de seu sobrinho, o secretário de Assuntos Municipalistas, Orleães Brandão (PSB). Carlos Brandão avisa que não deverá deixar o governo para que Camarão dispute como candidato à reeleição.

Situação beligerante

Ele pode disputar o governo no cargo, mas não poderá assumir interinamente em nenhum momento. Se Brandão viajar para o exterior, ele terá que viajar também. Pode-se criar, então, uma situação meio inusitada. O Maranhão teria dois palanques para Lula, mas concorrendo entre eles de uma forma complicada e beligerante. A briga entre o governador e o vice é feia.

POR RUDOLFO LAGO

Investigação

Recentemente, Camarão divulgou um vídeo contra Brandão, no qual chama o governador de “coronel” e de estar fazendo uma “canalhice” contra ele. Chegou a haver um pedido de afastamento de Camarão. O afastamento seria por conta de uma investigação do Ministério Público do Maranhão.

CPI

Camarão afirma ter sido uma “armação” de Brandão. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) concedeu liminar na segunda-feira da semana passada (30) mantendo Camarão no cargo. Mas pode ser instalada uma CPI na Assembleia Legislativa para investigar Camarão por conta da denúncia do MP.

Braide

Nesse nível de briga dentro do governo maranhense, as pesquisas no momento apontam liderança para o governo do agora ex-prefeito de São Luís Eduardo Braide, do PSD de onde saiu Eliziane Gama. Braide renunciou à prefeitura na terça-feira (31). É, por enquanto, um palanque neutro quanto à Presidência.

Fragmentação

Há risco, porém, para Lula em toda essa carga de briga. Os palanques fragmentados demais podem acabar atrapalhando em vez de ajudar o presidente. E isso também pode acontecer em outros estados do Nordeste. Com carga beligerante menor, há problemas também na formação de palanques no Ceará e na Bahia.

Bahia

Na Bahia, a possibilidade de uma chapa puro-sangue do PT tendo o governador Jerônimo Rodrigues candidato à reeleição com o senador Jaques Wagner e o agora ex-ministro da Casa Civil Rui Costa como nomes para o Senado pode produzir a criação de outra chapa aliada para abrigar outros nomes aliados.

Ceará

No Ceará, a sombra de uma vitória ao governo de Ciro Gomes (PSDB) leva a rearranjos. Em vez da reeleição do governador Elmano de Freitas, o ex-ministro da Educação Camilo Santana poderia vir a sair pelo PT. E definir os nomes para senador, entre Luiziane Lins e José Guimarães, do PT, e Eunício Oliveira, do MDB.



Uso de aviões novamente envolve Toffoli com o Master

Voos nas asas do Master chamam a atenção

Rotas tendo autoridades como passageiros são novo alvo

Por Beatriz Matos

A lista de passageiros de aeronaves ligadas ao entorno de Daniel Vercaro voltou a circular nos bastidores de Brasília, e os nomes se repetem, muitos deles ligados a decisões e interesses que orbitam o caso Master.

Levantamento obtido pelo jornal Folha de S.Paulo a partir do cruzamento de dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Deca) indica que aeronaves ligadas ao grupo foram utilizadas em diferentes ocasiões por integrantes do alto escalão dos poderes.

Um dos casos envolve o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli.

Em 4 de julho de 2025, ele embarcou no terminal executivo do aeroporto de Brasília e, minutos depois, um jato da empresa Prime Aviation, que tinha Vercaro como sócio, decolou com destino a Marília (SP), sua cidade natal. No mesmo período, houve deslocamento de segurança institucional para a região do resort Tayayá, no Paraná, frequentado pelo ministro.

Os dados apontam ainda outros acessos ao terminal ao longo de 2025. Em parte dos casos, o cruzamento das bases permite associar os horários a voos realizados por aeronaves privadas, inclusive vinculadas a empresários.

No fim de semana, o jornal O

Estado de S. Paulo divulgou outro caso envolvendo o ministro Kassio Nunes Marques. No final do ano passado, ele viajou em um avião que pertence à empresa Prime You, que administra os bens de Daniel Vercaro. Nunes Marques foi à festa de aniversário da advogada Camilla Ewerton Ramos, em Macció. A advogada atua para o Master em ações sobre créditos de empresas do setor de produção de álcool e açúcar.

Um dos nomes que surge nos levantamentos é o do outro ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes. Dados apontam que ele e sua esposa, a advogada Viviane Barci de Moraes, teriam utilizado aeronaves de empresa ligada ao grupo em diferentes momentos de 2025.

Em nota, o gabinete do ministro afirmou que as informações são “absolutamente falsas”. Já o escritório Barci de Moraes declarou que contrata serviços de táxi aéreo de diferentes empresas, sem vínculo com proprietários das aeronaves, e que não há relação pessoal com os citados.

Documentos reunidos pela CPMI do INSS indicam que o presidente do União Brasil, Antonio Rueda, e o presidente do Progressistas (PP), senador Ciro Nogueira, participaram de deslocamentos em aeronave vinculada ao grupo durante o fim de semana do Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1, em 2024.

Após a Páscoa, o tortuoso caminho de Messias

Indicado para o STF ainda tem dificuldades na CCJ; veja outras pendências

Antônio Cruz/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

Após o Senado Federal receber a indicação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para que o advogado-geral da União (AGU) Jorge Messias seja o próximo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), cabe ao indicado seguir nos próximos dias em sua articulação política para convencer os senadores.

Messias tem um tortuoso caminho a percorrer para evitar uma situação que seria quase inédita. Somente em 1894, no governo de Floriano Peixoto, indicações ao Supremo foram rejeitadas pelo Senado.

CCJ

O Senado confirmou o recebimento oficial da indicação de Jorge Messias para o STF em 1º de abril e ela está com o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). O processo ainda precisa ser encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o colegiado mais importante do Senado, que é onde acontece a sabatina dos indicados para o STF. Antes de ser submetido ao plenário, será primeiro lá que Messias terá de obter a maior de votos para a sua aprovação.

Em conversa com a imprensa, o presidente da comissão, senador Otto Alencar (PSD-BA), informou que a CCJ não demorará para pautar o tema e que, uma vez recebido o pedido, será designado um relator para o processo e a comissão terá “um prazo de oito a 15 dias” para iniciar a sabatina do indicado. Apesar de ainda não ter sido oficializado, a expectativa é que o relator seja o vice-líder do governo na Casa Alta, senador Weverton Rocha (PDT-MA).

O nome de Messias já tinha sido confirmado pelo presidente Lula desde 20 de novembro, contudo, devido a desentendimentos com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), que queria que Lula tivesse indicado o senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG), a entrega dos documentos oficiais da indicação foi adiada e oficialmente entregue ao Senado na última semana. Nesse meio tempo, o STF vem atuando com dez ministros, um a menos, desde que o ex-ministro Luís Roberto Barroso se aposentou antecipadamente em outubro de 2025.

Votos

A sabatina ocorrerá na Comissão de Constituição e Justiça, na qual Jorge Messias comparecerá



Maiores dificuldades de Messias seriam na CCJ

para responder a uma série de perguntas de diversos temas, que variam desde conhecimentos jurídicos e políticos até questões pessoais. Após o questionário, os 27 membros da comissão votam pela aprovação, ou não, do indicado e emitem um parecer recomendando ou não a aprovação do nome para ser votado no plenário com os 81 senadores.

Segundo apurou o Correio, essa seria no momento a etapa mais complicada para Messias. Ele já teria os 41 votos necessários para ser aprovado pelo plenário. Mas ainda não há segurança sobre se tem os 14 votos favoráveis para passar pela CCJ. No momento, haveria certeza somente de dez.

Ao Correio da Manhã, o cientista político Isaac Jordão destacou que, baseado no histórico das indicações para presidente, “o usual é o Palácio do Planalto só mandar a indicação ao STF quando tem certeza” que o tema será pautado e aprovado. “O Planalto não quer repetir o que aconteceu com [a indicação do ministro] André Mendonça, que ficou cozinhando meses e meses na CCJ com Davi Alcolumbre”, avaliou Jordão.

Embora Alcolumbre siga dando sinais de resistência, nos bastidores avalia-se que o ambiente melhorou por algumas razões. A primeira: quando fez coisa semelhante com André Mendonça, Alcolumbre acabou ganhando a inimizade do ministro, que é agora o relator do inquérito sobre o caso Master, inquérito que envolve o presidente do Senado por conta de problemas com o Fundo de Previdência do Amapá. A segunda: Alcolumbre resistia a Messias porque queria que Rodrigo Pacheco, seu aliado, fosse o

nome indicado. Mas Pacheco está conciliado com Lula: na semana passada, trocou o PSD pelo PSB para disputar, a pedido de Lula, o governo de Minas Gerais. Não havendo, portanto, mais o motivo da desavença, ela teria deixado de fazer sentido.

Centrão

Diante disso, estima-se que a estratégia será focar em parlamentares do Centrão que ainda não se manifestaram em apoiá-lo ou não. Isaac Jordão lembrou que, quando um nome é encaminhado ao Senado para uma sabatina, “o indicado começa a fazer um pro-

cesso de beija-mão”.

“Ele começa a ir ao Senado todo dia, a marcar audiência com os senadores, se apresentar, apresentar o histórico, conversar, pedir voto. Normalmente ele vai guiado pelo líder do governo, agora com o senador Jaques Wagner [PT-BA]. É um rito que já é bem cristalizado no procedimento de indicação e normalmente é um processo que vira muito voto”, disse o cientista político para a reportagem.

Isaac Jordão ainda reiterou que no processo de beija-mão o indicado “não costuma fazer compromisso”.

“Porque se ele faz compromi-

so durante essas reuniões ele já contamina o processo dele. Mas é conversar, se mostrar, se apresentar, quase como uma entrevista de emprego”, completou para a reportagem.

Nesse processo, Jorge Messias já conversou pessoalmente com mais de 70 senadores. Segundo a comunicação do AGU para o Correio da Manhã, ele não tem uma agenda oficial de visitas ao Senado, mas irá para o Congresso à medida que os senadores forem dando retorno aos pedidos que ele tem feito para participar de audiências.

Pendências

O atraso na indicação de Jorge Messias entra na conta de dificuldades que o governo federal vem enfrentando na pauta do poder Legislativo, especialmente em ano eleitoral em que a atuação do Congresso e do governo costuma reduzir no segundo semestre para focar nas campanhas eleitorais.

Dentre as pautas pendentes está a possível instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a fraude bilionária e demais desdobramentos criminosos envolvendo o Banco Master. Os escândalos do caso Master chegaram a ser discutidos na CPI do Crime Organizado e na recém concluída CMPI do INSS, que terminou sem relatório. Um grupo de senadores acionou o STF para a instalação da comissão.

Outro tema ainda pendente é a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, que cria mecanismos para integrar as forças de segurança em todo território nacional afim de ampliar a coordenação entre União, estados e municípios. A PEC foi aprovada na Câmara dos Deputados e aguarda votação no Senado. Ainda não há uma data para análise do tema no Senado, que dependerá de acordos entre os congressistas.

Na quinta-feira (2) o presidente Lula informou que aguarda o Congresso aprovar a PEC da Segurança Pública para separar o Ministério da Justiça e Segurança Pública em dois ministérios separados.

“Na hora em que o Congresso aprovar a PEC nós vamos aprontar, com muita rapidez, um grande Ministério da Segurança Pública, para que a gente possa fazer intervenção contra o crime organizado sem precisar pedir licença pra ninguém”, disse Lula em entrevista à TV Record Bahia.



Lula Marques/Agência Brasil.

Segue a resistência de Alcolumbre

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Ex-governador teve menos de 5% em seu estado

Desempenho ruim em Minas complica candidatura de Zema

A pesquisa AtlasIntel feita em Minas Gerais abalou de vez a pré-candidatura do ex-governador Romeu Zema (Novo) à Presidência da República.

Além de ter ficado em terceiro lugar entre eleitores do estado que acabou de governar por mais de sete anos, Zema conquistou um percentual muito abaixo dos dois primeiros colocados, Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL). O petista, em Minas, ficou com 43,7% das intenções de voto; o senador fluminense, 40,4%; o pré-candidato do Novo, 4,7%.

O detalhamento da pesquisa mostra que Zema não chegou a 10% das preferências em nenhuma faixa de gênero, idade, escolaridade, renda ou religião.

Impasse

O péssimo desempenho de Zema estimula os que defendem a desistência de sua candidatura e sua ida, como candidato a vice, para a chapa encabeçada por Flávio. Mas há alguns problemas: o ex-governador resiste à ideia e o PL sequer sinalizou que aceitaria sua presença. Presidente do PL, Valdemar Costa Neto quer que a vaga fique com uma mulher, preferencialmente, a senadora Tereza Cristina (PP-MS).

Fernando Frazão/Agência Brasil



Apoio a Bolsonaro marca imagem de Zema

Identificação

Para um deputado do PL, a identificação de Zema e do Novo com o Jair Bolsonaro impede que o ex-governador tenha um discurso próprio. Algo que reforça a ironia de que o Novo é o “bolsonarismo de sapatênis”.

Também de direita, outro pré-candidato, Ronaldo Caiado (PSD), vem tentando, ao fazer críticas a Flávio Bolsonaro, mostrar diferenças em relação ao clã.

Mais radical tem sido Renan Santos (Missão, partido nascido do MBL). Ele tem batido muito no pré-candidato do PL e busca fazer declarações violentas e polêmicas.

O efeito Lula

A pesquisa trouxe outro alento à esquerda ao tratar da disputa pelo governo mineiro. O senador Rodrigo Pacheco, agora no PSB, chegou a 28,6%, perto do líder, senador Cleitinho Azevedo (Republicanos), com 32,7%.

Mas, ao ser apresentado como “apoiado por Lula”, Pacheco subiu para 37,9% e ficou à frente de Cleitinho, que alcançou 34,2%.

Precedente 1

A lentidão da Justiça Eleitoral para resolver o caso do ex-governador fluminense Cláudio Castro (PL) só perde para um episódio ocorrido no fim de 1950, quando uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral reconheceu a vitória de Neto Campelo na eleição de 1947 para o governo de Pernambuco.

Precedente 2

A decisão chegou tão tarde que sequer deu tempo de Campelo assumir o governo, que continuou a ser exercido por Barbosa Lima Sobrinho (aquele mesmo, que viraria presidente da Associação Brasileira de Imprensa) até janeiro de 1951. Barbosa entregou o cargo para seu sucessor, Agamamenon Magalhães.

Confusão

A situação no Estado do Rio está tão complicada que fica difícil usar conceitos de “situação” e “oposição”, já que o governo vem sendo exercido pelo presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Ricardo Couto de Castro (que, pra piorar a confusão, tem o mesmo sobrenome do ex-governador).

Emedebista

Mas vamos tentar: o deputado Rosenverg Reis (MDB) quer se candidatar a presidente da Assembleia Legislativa em nome do grupo que fazia oposição a Cláudio Castro. Ele é irmão de Washington, bolsonarista e presidente do MDB-RJ, e de Jane Reis, pré-candidata a vice-governadora na chapa de Eduardo Paes (PSD).

Esquerda

Deputados do PT, PSB e PCdoB, tentam conseguir apoio para outro nome — o preferido é o líder do PDT, Vitor Júnior. Mas o Psol, que tem cinco deputados, fala em candidatura própria, o que complicaria de vez a possibilidade de a esquerda, minoritária, conseguir evitar a derrota para Douglas Ruas (PL).

Garotinho

Mas, no Rio, tudo pode ficar ainda mais complicado. O ex-governador Anthony Garotinho (Republicanos) foi às redes sociais admitir que é candidato a deputado federal, mas que pode tentar o Palácio Guanabara. Isso vai depender, afirmou, de seu desempenho nas próximas pesquisas eleitorais.



Pendenga de Trump com o PIX entrou no debate eleitoral

Trump agora implica com o PIX e “blusinhas”

Presidente dos EUA volta de novo baterias para o Brasil

Por Beatriz Matos

Após impor o tarifaço ao Brasil, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a mirar o país e ampliou as críticas. O alvo da vez foi o PIX e até a Rua 25 de Março, em São Paulo, um dos maiores centros comerciais populares do país.

As novas críticas fazem parte de um relatório do United States Trade Representative (USTR), ligado à Casa Branca, que aponta o que considera práticas desleais do Brasil no comércio internacional.

O documento coloca o PIX no centro da disputa. Segundo o governo norte-americano, o sistema, desenvolvido pelo Banco Central do Brasil receberia tratamento preferencial, o que poderia prejudicar empresas estrangeiras de pagamento, como operadoras de cartão de crédito e plataformas digitais, muitas delas sediadas nos Estados Unidos.

Além do PIX, o relatório também cita a taxa de compras internacionais, conhecida como “taxa das blusinhas”, e regras aplicadas a empresas de tecnologia como fatores que dificultariam a atuação de companhias americanas no Brasil. A declaração gerou reação imediata.

O Banco Central do Brasil já defendeu a segurança e a eficiência do PIX, que hoje é amplamente utilizado por milhões de brasileiros.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva respondeu, na quinta-feira (2), às críticas e reforçou a soberania do país na condução de suas políticas econômicas.

Ele também destacou o PIX como ferramenta de inclusão financeira e de facilitação das transações no país.

A menção à Rua 25 de Março foi vista como simbólica e gerou reações nas redes sociais, com internautas defendendo a importância econômica e cultural da região.

O episódio adiciona mais um capítulo às tensões comerciais e políticas entre Brasil e Estados Unidos, em um cenário marcado por disputas econômicas e tecnológicas.

Palanque eleitoral

O embate também ganhou contornos políticos no Brasil e passou a ser explorado pelo senador Flávio Bolsonaro (PL).

Ele afirmou que são falsas as informações de que ele ou o campo bolsonarista pretendem acabar com o PIX. Em declaração nas redes sociais, classificou como “mentira” a narrativa atribuída ao Partido dos Trabalhadores (PT) e disse que o sistema é um patrimônio nacional.

Flávio também associou a criação do PIX ao governo do ex-presidente Jair Bolsonaro e afirmou que há tentativa de uso político do tema no debate eleitoral deste ano.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Leoti / Ministério dos Transportes



Rota das Gerais, entre MG e BA, deve receber melhorias

Rota das Gerais: concessão prevê R\$ 7,3 bi em obras

A concessão da Rota das Gerais, estruturada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que abrange 734,9 quilômetros das rodovias federais BR-116 e BR-251, entre Minas Gerais e Bahia, foi leiloadada. O trecho conecta cidades como Governador Valadares, Teófilo Otoni e Itaobim, em Minas Gerais, até Vitória da Conquista, na Bahia, formando um corredor logístico entre o Sudeste e o Nordeste. O projeto foi arrematado pela EcoRodovias e prevê investimentos de R\$ 7,3 bilhões ao longo da concessão de 30 anos, incluindo duplicações, faixas adicionais, passarelas e pontos de parada. A iniciativa busca ampliar a segurança viária e melhorar o escoamento da produção regional.

Alta do querosene preocupa Governo

A pedido do Presidente Lula, o Ministério de Portos e Aeroportos articula um plano para conter a alta do querosene de aviação e reduzir impactos no preço das passagens aéreas. A iniciativa ocorre após a Petrobras elevar em até 56,26% o preço do combustível, pressionando os custos das companhias aéreas. A proposta prevê medidas como redução de tributos e novas linhas de financiamento para o setor, diante alta internacional do petróleo.

Divulgação



Evento deve reunir empresários do setor imobiliário

Negócios Imobiliários no Distrito Federal

O banco Santander promove nesta terça(7), em Brasília, um Encontro de Negócios voltado a empresários do setor imobiliário, após registrar forte avanço do crédito no Distrito Federal. Em 2025, a concessão imobiliária cresceu 55% na região, desempenho bem acima da média de 10% do Centro-Oeste. O ticket médio das operações chegou a R\$ 314 mil, superior à média nacional de R\$ 273 mil. O banco também ampliou o crédito com garantia de imóvel, que somou R\$ 75 milhões no DF, reforçando a importância estratégica do mercado local.

Tendências do Crédito Imobiliário

Durante o encontro, especialistas do setor apresentarão análises do cenário econômico e tendências do crédito imobiliário, além de oportunidades de parcerias com imobiliárias. Segundo Elisângela Perussi, head de Negócios Imobiliários do banco Santander, o setor segue dinâmico. "Mesmo em um ambiente de juros elevados, o crédito imobiliário permanece ativo", afirmou.

Preço Combustíveis

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) divulgará nesta segunda-feira (6) o Levantamento de Preços de Combustíveis referente ao período de 29 de março a 4 de abril de 2026. A publicação foi adiada devido ao feriado da Sexta-Feira da Paixão, em 3 de abril.

Combustíveis II

O levantamento semanal da ANP reúne preços médios de gasolina, etanol, óleo diesel, diesel S-10, gás liquefeito de petróleo (GLP), o gás de cozinha, e gás natural veicular (GNV). Os dados permitem acompanhar variações regionais e tendências do mercado de combustíveis em mais de 5400 pontos por todo o país.

PIS / Pasep I

O abono salarial PIS/Pasep começa a ser pago em 15 de abril para trabalhadores nascidos em março e abril. O benefício, referente ao ano-base 2024, varia de R\$ 136 a R\$ 1.621, conforme o número de meses trabalhados com carteira assinada e a média salarial recebida ao longo do período.

PIS / Pasep II

O calendário do PIS/Pasep 2026 segue o mês de nascimento do trabalhador, com pagamentos iniciados em fevereiro e programados até agosto. O governo federal estima liberar R\$ 33,5 bilhões para cerca de 26,9 milhões de beneficiários que trabalham pelo menos 30 dias em 2024. Os valores poderão ser sacados até 29 de dezembro.

Dinheiro na conta

A IRB Brasil, resseguradora que atua na cobertura de riscos para seguradoras, anunciou a distribuição de R\$ 126 mi aos acionistas entre dividendos e juros sobre capital próprio (JCP). Os dividendos serão pagos em 17/abril, com base na posição acionária desta segunda(6). O JCP será pago entre maio e julho.

Dinheiro na conta II

A rede varejista Riachuelo anunciou o pagamento de R\$ 50 milhões em juros sobre capital próprio (JCP), equivalentes a R\$ 0,0997 por ação. O provento será destinado aos acionistas da companhia na posição desta segunda(6). O pagamento só será efetuado em 2027, após instruções definidas na assembleia geral.



Arquivo

Preço médio do botijão de 13 quilos está em R\$ 110

ANP fiscaliza leilões de gás de cozinha da Petrobras

Investigação mira produção e não envolve postos ou revendedoras

Andre Souza

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) iniciou uma fiscalização sobre leilões de gás liquefeito de petróleo (GLP), o gás de cozinha, realizados pela Petrobras no fim de março.

A ação, que busca verificar se houve irregularidades na venda do produto e se os preços praticados seguiram as regras do mercado, não envolve postos ou revendedoras e está concentrada em unidades industriais da Petrobras, responsáveis pela produção e comercialização inicial do combustível. O foco são refinarias e polos produtores onde o GLP é vendido para distribuidoras por meio de leilões. Equipes técnicas da ANP realizaram inspeções presenciais na Refinaria Duque de Caxias (Reduc), no Rio de Janeiro, e na Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Betim (MG).

A fiscalização, porém, abrange todos os polos produtores envolvidos nos certames realizados em 31 de março. Os leilões negociaram cerca de 70 mil toneladas de GLP. Segundo a agência, serão analisados documentos, contratos e critérios utilizados na formação dos preços. O objetivo é verificar se os valores registrados, considerados elevados em relação às referências do mercado, podem ter causado distorções na comercialização do produto.

A preocupação do governo é

o possível impacto no preço final pago pelos consumidores. O gás de cozinha é item essencial no orçamento das famílias brasileiras, especialmente das de menor renda. Atualmente, o preço médio nacional do botijão de 13 quilos gira em torno de R\$ 110, segundo levantamento mais recente da ANP, embora o valor varie conforme a região e os custos de distribuição. O botijão de 13 quilos é mais caro em Roraima, onde a média supera R\$ 140, refletindo os custos logísticos mais elevados da Região Norte. Já os menores valores são registrados em estados do Nordeste, como Pernambuco, com preços abaixo de R\$ 95.

A fiscalização também se baseia em medidas recentes que ampliaram o poder de atuação da ANP para investigar possíveis abusos de preços e problemas no fornecimento de combustíveis. Caso sejam encontradas irregularidades, poderá ser aberto processo administrativo contra os responsáveis. O tema ganhou repercussão após críticas do presidente Lula aos resultados dos leilões divulgados no início de abril. O governo federal demonstrou preocupação com possíveis reflexos no custo do gás para a população.

O Ministério de Minas e Energia (MME) acompanha o caso e avalia as informações levantadas pela agência reguladora. Ainda não há prazo para conclusão da fiscalização.

BNDES anuncia R\$ 10 bilhões em créditos para indústria 4.0

Recursos servirão de incentivo à produção de bens ligados à economia de baixo carbono

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou a criação de R\$ 10 bilhões em linhas de crédito voltadas à inovação industrial e à produção de equipamentos associados à sustentabilidade. Os recursos integram o programa “BNDES Mais Inovação”, ligado à política industrial Nova Indústria Brasil (NIB). Segundo o banco, o objetivo das linhas é financiar investimentos em modernização produtiva, digitalização das fábricas e fabricação de máquinas e equipamentos voltados à transição energética.

Do total anunciado, R\$ 7 bilhões serão direcionados a projetos de indústria 4.0, incluindo automação, conectividade e adoção de novas tecnologias industriais. Outros R\$ 3 bilhões serão destinados ao apoio à produção de bens de capital considerados estratégicos para a redução de emissões e aumento da eficiência energética.

O financiamento poderá ser usado para aquisição de máquinas, desenvolvimento tecnológico e ampliação da capacidade produtiva das empresas industriais.

Condições do financiamento

De acordo com o BNDES, os recursos poderão apoiar projetos de digitalização industrial, sistemas automatizados de produção, soluções tecnológicas para gestão industrial e equipamentos com maior eficiência energética.

Também estão incluídas máquinas utilizadas em projetos de energia limpa e iniciativas voltadas à redução de impactos ambientais na produção. As operações poderão ser contratadas diretamente com o banco ou por meio de instituições financeiras credenciadas. Os recursos não serão liberados de forma imediata nem em parcela única. Segundo o BNDES, o crédito ficará dispo-



Crédito do BNDES apoiará produção de equipamentos sustentáveis no país.

nível para contratação pelas empresas e será liberado conforme a aprovação dos projetos apresentados. A liberação ocorrerá por meio de operações diretas com o banco ou via instituições financeiras credenciadas, seguindo o modelo tradicional de financiamento da instituição.

Posicionamento da indústria

Após o anúncio, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgou posicionamento sobre a medida. No texto, a entidade relaciona o crédito à expansão de investimentos industriais e à agenda climática. “O crédito do BNDES fortalece a indústria verde e contribui para posicionar o Brasil na economia de baixo carbono”, afirmou a CNI. A entidade também destacou o papel do financiamento na atualização tecnológica das empresas. “O apoio ao investimento produtivo é fundamental para que as

empresas avancem na adoção de tecnologias mais modernas e sustentáveis”- declarou. Segundo a confederação, inovação industrial e exigências ambientais têm avançado de forma simultânea no cenário internacional. “A agenda ambiental e a agenda de competitividade caminham juntas no cenário internacional”, informou. O documento ainda menciona impactos para a produção nacional de equipamentos industriais. “O desenvolvimento de bens de capital verdes cria oportunidades para a indústria nacional e fortalece a inserção do país em mercados estratégicos”, registrou a entidade.

Política industrial

As novas linhas fazem parte das ações previstas na Nova Indústria Brasil, política federal voltada ao estímulo da inovação e ao aumento da produtividade do setor industrial. Segundo o BNDES, a iniciativa busca ampliar

o acesso ao crédito para investimentos produtivos e incentivar a modernização tecnológica da indústria nacional.

Com a abertura das linhas, empresas poderão solicitar financiamento específico para projetos de digitalização e produção de equipamentos ligados à sustentabilidade, dentro das diretrizes da política industrial em vigor.

O que é indústria 4.0 ?

Indústria 4.0 é o termo usado para descrever a nova fase da produção industrial baseada no uso de tecnologias digitais e na conexão entre máquinas, sistemas e dados. Nesse modelo, fábricas utilizam automação avançada, sensores, inteligência artificial e análise de informações em tempo real para tornar os processos mais eficientes, reduzir desperdícios e aumentar a produtividade. A proposta é modernizar a produção por meio da digitalização das operações industriais.

Produção industrial cresce 0,9% em fevereiro, diz IBGE

A produção industrial brasileira cresceu 0,9% em fevereiro de 2026, na comparação com janeiro, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado representa o segundo mês consecutivo de expansão, indicando uma recuperação gradual da atividade após oscilações registradas ao longo de 2025.

Com o desempenho positivo no início do ano, a indústria acumula alta de 3,0% no primeiro bimestre. Mesmo assim, na comparação com fevereiro do ano passado, houve leve recuo de 0,7%, mostrando que o setor ainda avança de forma moderada.

O crescimento de fevereiro foi relativamente disseminado. Dezesseis das 25 atividades industriais pesquisadas registra-

ram aumento na produção. O principal destaque foi o setor de veículos automotores, reboques e carrocerias, que avançou 6,6%, exercendo a maior influência positiva no resultado geral.

Outro segmento importante foi o de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis, com alta de 2,5%. Também contribuíram para o resultado positivo os setores de máquinas e equipamentos, com crescimento de 2,4%, e de produtos alimentícios, que avançaram 1,7%. A produção de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos cresceu 3,0%, enquanto o setor de móveis registrou expansão de 4,2%. Nem todos os segmentos acompanharam a alta. A fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos recuou 5,5%, sendo

a principal influência negativa do mês. Também houve quedas em produtos químicos (-2,8%) e metalurgia (-1,4%), evidenciando diferenças no ritmo de recuperação entre as atividades industriais. No acumulado dos últimos 12 meses, a produção industrial apresenta crescimento de 0,3%, considerado ainda modesto por analistas. O nível atual de atividade permanece abaixo do pico histórico alcançado em 2011, sinalizando que a recuperação ocorre de forma gradual. Por ser um dos principais indicadores da economia, o desempenho da indústria influencia emprego, renda e investimentos. A continuidade das altas nos próximos meses será determinante para confirmar uma trajetória mais consistente de crescimento ao longo de 2026.



Setor automotivo liderou a indústria em fevereiro: alta de 6,6%

Sobre o Levantamento

O índice de produção industrial teve início nos anos 1900, mas passou a ser acompanhado mensalmente pelo IBGE

em 1971, com a criação da Pesquisa Industrial Mensal. O indicador evoluiu ao longo das décadas e tornou-se referência da atividade industrial brasileira.

CORREIO JURÍDICO

Alex-Dudar- Unsplash



Buscador exhibia sites com imagens íntimas falsas

AGU cobra Google por links de “nudes” falsos criados com IA

A Advocacia-Geral da União (AGU) notificou o Google para retirar dos resultados de busca sites que usam inteligência artificial para criar imagens íntimas falsas de pessoas reais. A medida foi adotada após estudo da FGV Rio — unidade da Fundação Getúlio Vargas voltada à pesquisa acadêmica — apontar o avanço dessas ferramentas e riscos a direitos fundamentais. O órgão deu cinco dias para a desindexação de mais de 40 links e adoção de filtros contra novas páginas. Segundo a AGU, mulheres, crianças e adolescentes são as principais vítimas. A instituição afirma que a indexação amplia o alcance do conteúdo e pode gerar responsabilização das plataformas após ciência da ilegalidade digital grave.

Permissão para fumar em condomínio

A 35ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo declarou inválida decisão de condomínio que proibiu o fumo em áreas comuns totalmente abertas. O colegiado entendeu que não foi respeitado o quórum qualificado de dois terços dos moradores e afastou advertência aplicada a um condômino, vedando novas sanções com base nessa interpretação. O caso aconteceu na cidade de São Paulo.

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas



Constituição isenta cobrança do ITBI em alguns casos

STF deve retomar debate sobre o ITBI

O Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o julgamento sobre a cobrança do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) quando imóveis são usados para formar ou aumentar o capital de empresas e decidiu reiniciar a análise no plenário físico após pedido de destaque do ministro Flávio Dino. A discussão é se o imposto municipal deve ser cobrado nessas operações, já que a Constituição prevê imunidade tributária, mas abre exceção quando a atividade principal da empresa é imobiliária. O julgamento ainda não tem data para ser retomado.

Julgamento sobre ITBI afeta empresas

Para o advogado especialista em Direito Tributário, Leandro Alves, o novo julgamento amplia o debate sobre a regra. “O STF demonstra cautela diante de um tema central para a organização societária. O reinício da votação contribui para uma definição mais sólida sobre a incidência do ITBI”, afirmou. A decisão do STF deve orientar empresas e municípios sobre a cobrança do ITBI.

POR
ANDRE SOUZA

ECA Digital I

O Ministério da Justiça, o CNJ e o CNMP debateram a criação de regras para a emissão de alvarás judiciais destinados a influenciadores mirins. A medida integra a regulamentação do ECA Digital e busca definir quando será exigida autorização da Justiça para conteúdos infantis nas plataformas digitais.

ECA Digital II

O ECA Digital é a legislação que amplia a proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente para o ambiente online. Em vigor desde março, a norma estabelece regras para redes sociais, com foco na segurança, privacidade e prevenção da exploração econômica e exposição de crianças e adolescentes.

Fraude Aeronáutica

A Justiça Militar da União condenou um homem por lavagem de dinheiro ligada a fraude contra a Aeronáutica. O caso foi julgado na 2ª Circunscrição Judiciária Militar, em São Paulo, após comprovar que ele ocultou valores obtidos ilegalmente por mais de uma década, prejudicando a Força Aérea.

Fraude Aeronáutica II

Segundo a investigação, o réu manteve por mais de 13 anos o recebimento indevido de pensão da Força Aérea Brasileira em nome da própria mãe já falecida, movimentando mais de R\$ 1,6 milhão. A sentença fixou pena de cinco anos de prisão em regime semiaberto, multa e determinações para ressarcimento ao erário público.

Anúncios ilegais I

Órgãos federais realizaram a Operação Páscoa Segura 2026 para combater a venda de produtos piratas e irregulares na internet durante a Semana Santa. A ação resultou na retirada de cerca de 2 mil anúncios ilegais em plataformas de comércio eletrônico, após fiscalização conjunta voltada à proteção do consumidor.

Anúncios ilegais II

Durante a operação, autoridades identificaram fraudes em itens típicos da Páscoa, como bacalhau, azeite e bebidas comercializadas sem registro ou com origem irregular. As plataformas foram notificadas a remover os anúncios e preservar dados dos vendedores para responsabilização civil e criminal dos envolvidos.



Prédio do antigo DOI-Codi, no Rio, pertence ao Exército

MPF cobra centro de memória no DOI-Codi

Pedido foi feito pelo Conselho Nacional de Direitos Humanos

Andre Souza

O Ministério Público Federal (MPF) no Rio de Janeiro instaurou inquérito civil para apurar a destinação do antigo prédio do DOI-Codi, na capital fluminense, com o objetivo de transformá-lo em um centro de memória e direitos humanos. A medida foi adotada após representação encaminhada pelo Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH). Segundo o MPF, o pedido foi apresentado em fevereiro de 2025 e solicita providências para preservar o imóvel e garantir sua utilização como espaço público voltado à memória histórica. O prédio pertence à União e é administrado pelo Exército Brasileiro, responsável atualmente pela área. No âmbito do inquérito, o Ministério Público requisiu informações a órgãos federais para esclarecer a situação do imóvel, seu uso atual e a existência de projetos relacionados à preservação do espaço. Também foram solicitados dados sobre medidas administrativas necessárias para viabilizar a criação do centro de memória.

O DOI-Codi integrou a estrutura de repressão política durante o regime militar (1964-1985) e foi posteriormente citado em investigações oficiais sobre violações de direitos humanos ocorridas no período. A transformação de locais associados à repressão em espaços de memó-

ria consta entre recomendações apresentadas por instâncias nacionais de apuração histórica.

De acordo com o MPF, as informações solicitadas deverão subsidiar a análise de providências jurídicas e administrativas que assegurem a destinação adequada do prédio. Após o recebimento das respostas, o órgão poderá adotar novos encaminhamentos, incluindo recomendações institucionais. A iniciativa busca preservar o imóvel como patrimônio histórico e ampliar o acesso público a informações sobre o período, permitindo o desenvolvimento de ações educativas e de preservação da memória relacionadas aos direitos humanos.

Para o Relator Especial da Memória, Verdade e Justiça e Reparação do Conselho Nacional de Direitos Humanos, Carlos Nicodemos, a instalação do inquérito civil pelo MPF cumpre importante papel dentro do sistema de freios e contrapesos do estado brasileiro. “Considerando o silêncio e a omissão do poder público em cumprir uma recomendação da Comissão Nacional da Verdade no campo da justiça de transição, o CNDH seguirá adotando todos os caminhos para que a democracia no Brasil possa contar com uma Justiça efetiva, inclusive no campo da memória” - disse. O Correio da Manhã entrou em contato com o Exército e aguarda posicionamento.

MINISTROS, VOTEM PELA ELEIÇÃO DIRETA



APROVEM PARA O BEM DA
DEMOCRACIA E DO ESTADO DO RIO:

DIRETAS JÁ

O POVO DO ESTADO DO RIO TEM O
DIREITO DE ESCOLHER QUEM COMANDARÁ
O NOSSO ESTADO ATÉ O FINAL DE 2026.

Correio da Manhã

CORREIO NO MUNDO

United States Department of Justice via Wikimedia Commons



Trump está insatisfeito com a condução do Caso Epstein

Trump demite Pam Bondi, ex-secretária de Justiça aliada

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, demitiu a secretária de Justiça, Pam Bondi. A informação partiu de uma série de relatos de autoridades da Casa Branca à imprensa americana e foi confirmada pelo republicano em sua plataforma, a Truth Social. Ela será substituída interinamente por Todd Blanche, número dois do Departamento de Justiça. “Pam fez um trabalho tremendo supervisionando uma repressão massiva ao crime em todo o nosso país [...]. Amamos Pam, e ela fará a transição para um novo emprego muito necessário e importante no setor privado, a ser anunciado no futuro próximo”, escreveu Trump sobre Bondi, a quem chamou de “grande patriota americana e uma amiga leal”.

Insatisfação com o Caso Epstein

A queda de Bondi já era ventilada há semanas. Esta demissão marca a segunda saída de uma mulher no gabinete de Trump —a primeira foi a ex-secretária Kristi Noem, que liderava o Departamento de Segurança Interna e foi demitida após crises no ICE e por envolver Trump em uma campanha publicitária da sua pasta que custou US\$ 200 milhões. Agora, segundo o The New York Times, Trump estaria insatisfeito com a atuação de Bondi na condução do caso Epstein.

Molly Riley/ Casa Branca



Demissão de Bondi já era especulada há um tempo

Questão importante para o MAGA

Bondi acumula polêmicas na liberação dos arquivos relacionados a Jeffrey Epstein, criminoso sexual morto em 2019.

Ela foi criticada pelo atraso na divulgação dos papéis e por reter documentos com menções a Trump.

De acordo com o jornal americano, a má condução se tornou um problema político para Trump e seus aliados, uma vez que, em campanha, ele prometeu transparência sobre o caso, que envolve o abusador e tratava-se de uma questão importante para a base Maga.

Insatisfação não é recente

Em uma polêmica entrevista publicada pela revista Vanity Fair no ano passado, a chefe de gabinete de Trump, Susie Wiles, já demonstrava que a atuação de Bondi não era bem avaliada na Casa Branca. “Ela fez uma burrada e não percebeu que a base [de Trump] ligava muito para essa história”, disse Wiles, em referência ao caso Epstein.

Por Isabella Menon (Folhapress)

Polêmica I

Em setembro do ano passado, Trump já tinha dado sinais de insatisfação pela atuação do Departamento de Justiça por, segundo ele, não agir com firmeza contra seus adversários políticos, como o ex-diretor do FBI James Comey, o parlamentar democrata Adam Schiff e a procuradora-geral de Nova York, Letitia James.

Polêmica II

À frente do Departamento de Justiça —pasta que, por tradição, mantém certa independência em relação ao Executivo e mistura funções desempenhadas pelo Ministério da Justiça e o Ministério Público Federal no Brasil—, a secretária Bondi não poupou elogios a Trump durante seu mandato.

Polêmica II

Chamou o republicano de “melhor presidente da história” e, em audiência no Congresso marcada por discussões acaloradas com parlamentares, reagiu a críticas: “Você fica aqui atacando o presidente, e eu não vou aceitar isso. Não vou tolerar.”

Por Isabella Menon (Folhapress)

Ajuda russa

A Rússia confirmou que seguirá ajudando Cuba após a chegada de um petroleiro russo à ilha, o primeiro carregamento de petróleo desde que se intensificou, há três meses, o bloqueio do país por parte dos EUA. “Cuba é nossa amiga e nosso parceiro mais próximo no Caribe”, disse a porta-voz da diplomacia russa, Maria Zakharova.

Ilha é amiga

“Não temos direito a deixá-la cair e, portanto, nossa ajuda para Cuba vai continuar”, concluiu Maria, durante entrevista coletiva. Zakharova denunciou ainda as “pressões e ameaças sem precedentes” que os EUA exercem sobre Cuba. “Sempre ajudamos Cuba, enquanto os EUA sempre submeteram Cuba a um bloqueio”.

Crise energética

A ilha está em uma crise energética profunda, que provocou apagões, um racionamento drástico de combustível e a redução do transporte público. A política atraiu críticas internacionais, inclusive das Nações Unidas, de que os EUA estão causando uma crise humanitária na ilha.

Por Folhapress



Trump tenta nova aproximação com regime da Venezuela

Trump retira sanções a Delcy Rodríguez

Medida ocorre após países retomarem relações diplomáticas

Por Folhapress

Os EUA suspenderam as sanções contra a líder interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, de acordo com o site do Departamento do Tesouro dos EUA. O governo americano havia imposto sanções a Delcy quando ainda era vice de Nicolás Maduro, em 2018. Junto dela, outras três pessoas receberam as mesmas restrições: a esposa de Maduro e ex-procuradora-geral da Venezuela, Cílica Flores, o então ministro da Comunicação e Informação, Jorge Rodríguez —irmão de Delcy, atual presidente da Assembleia do país—, e o então ministro da Defesa, Vladimir Padrino —recém-demitido pela líder interina.

À época, Trump, ainda em seu primeiro mandato, determinou: “Todos os bens e interesses em bens dessas pessoas e entidades que estejam nos EUA ou em posse ou controle de cidadãos americanos devem ser bloqueados”. Não está claro, neste momento, quais bens de Delcy estavam sob sanções e, agora, não mais estarão.

Após o anúncio, a líder interina afirmou que a medida é um passo rumo à normalização e ao fortalecimento das relações com os EUA.

Desde a captura de Maduro, no início deste ano, o governo de Donald Trump tem sinalizado avanços diplomáticos e comerciais com o regime venezuelano. No início de março, Delcy, que assumiu após a deposição de Maduro, disse que o diálogo diplomático com os EUA é

o caminho para resolver as diferenças entre os países.

Washington e Caracas concordaram em restabelecer relações diplomáticas e consulares em 5 de março. Segundo um comunicado do Departamento de Estado americano, o foco está em criar condições para uma transição pacífica a um governo democraticamente eleito.

“Reiteramos nossa disposição de construir relações de longo prazo com base no respeito mútuo, igualdade e direito internacional, com o objetivo de promover uma agenda de trabalho que fortaleça a cooperação em benefício de ambos os países”, afirmou Delcy naquele momento.

Trump, em paralelo, falou sobre a relação com a Venezuela em um evento com líderes latinos e elogiou a relação construída com Delcy, que tem trabalhado ao lado dos EUA desde o ataque em Caracas no início do ano. “Ela está fazendo um trabalho fantástico, mas só digo isso porque ela está colaborando com os EUA. Se não, diria que está fazendo um trabalho horrível”.

Os países não tinham relações formais desde 2019, quando Trump reconheceu Juan Guaidó como presidente interino da Venezuela.

Desde a captura de Maduro, os países retomaram gradualmente as relações bilaterais. Dias após a ação americana, o regime venezuelano já havia anunciado o início do que chamou de “processo exploratório de natureza diplomática” para retomar as relações com Washington.

Irã promete ataques devastadores contra EUA e Israel após ameaças

Anúncio foi feito após Trump dizer que levaria Teerã de volta à 'Idade da Pedra'

O Exército do Irã prometeu na quinta-feira (2) realizar ataques devastadores contra Estados Unidos e Israel. O anúncio foi feito em resposta à ameaça feita pelo presidente americano, Donald Trump, de levar o país de volta à "Idade da Pedra" com bombardeios massivos nas próximas semanas.

"Com a confiança em Deus Todo-Poderoso, esta guerra continuará até sua humilhação, sua desonra, seu arrependimento definitivo e sua rendição", disse o comandante operacional do Exército iraniano, Khatam al-Anbiya, em comunicado na TV estatal. "Esperem ações ainda mais contundentes, amplas e devastadoras de nossa parte."

Durante o pronunciamento, Al-Anbiya afirmou que Washington e Tel Aviv têm informações incompletas sobre a capacidade militar do Irã e que os centros estratégicos de produção de mísseis, drones de longo alcance e sistemas de defesa aérea do país não foram destruídos.

"Os locais que vocês acreditam ter atacado são insignificantes, e nossa produção militar estratégica ocorre em regiões que vocês desconhecem completamente e nunca conseguirão alcançar."

Horas depois, Trump publicou em sua plataforma, a Truth Social, um vídeo de dez segundos que mostra uma ponte, envolta em nuvens densas de fumaça, explodindo e caindo após ser atingida.

"A maior ponte do Irã vem abaixo para nunca mais ser usa-



Reuters/Folhapress

Exército diz que centros estratégicos não foram destruídos e que EUA desconhecem a estrutura

da — muito mais virá! É hora do Irã fazer um acordo antes que seja tarde mais e não reste nada do que ainda poderia se tornar um grande país", escreveu, sem indicar o local ou dar contexto sobre o ataque.

O comandante-chefe do Exército persa, Amir Hatami, disse mais cedo à mídia estatal iraniana que, diante do aumento de tropas americanas na região do Golfo, os quartéis-generais operacionais monitoram "os movimentos inimigos com o máximo de pessimismo e precisão" e se preparam para contra-atacar diante de qualquer ofensiva. "Nenhuma tropa inimiga deve sobreviver se os adversários tentarem uma operação terrestre."

A Guarda Revolucionária do Irã afirmou, também à TV estatal, ter atacado instalações de aço e alumínio ligadas aos EUA em países do Golfo como forma de aviso de que, se as indústrias do país forem atingidas novamente, a "próxima resposta de Teerã será mais dolorosa".

A força de elite do regime iraniano também disse ter atingido uma sede da Amazon no Bahrein, cumprindo a ameaça de atacar empresas americanas localizadas em países aliados dos EUA.

Os ataques são uma retaliação após as duas maiores usinas siderúrgicas do Irã — Khuzestan e Mobarakeh — anunciarem paralisação das atividades por bombardeios sofridos desde a semana passada.

Também nesta quinta, o presidente da França, Emmanuel Macron, afirmou a jornalistas durante uma visita de Estado à Coreia do Sul que a guerra dos EUA e de Israel contra o Irã não resolve a questão do programa nuclear de Teerã e defendeu negociações diplomáticas, técnicas e aprofundadas como solução.

O líder francês criticou o comportamento de Donald Trump em relação à Otan após o americano ter ameaçado, de novo, deixar a aliança militar por estar insatisfeito com o que classifica de falta de apoio à guerra contra o Irã.

"Se criamos a cada dia dúvidas sobre nosso compromisso, esvaziamos sua essência", disse

Macron. "É uma responsabilidade que as autoridades americanas estão assumindo hoje ao dizer a cada manhã que faremos isso ou não faremos aquilo. Fala-se demais, e vai-se em todas as direções. [...] É preciso ser sério, e quando se quer ser sério não se pode dizer a cada dia o contrário do que se disse na véspera."

Macron também chamou de irrealista a opção de realizar uma operação militar, como desejam os EUA, para liberar à força o estreito de Hormuz, passagem marítima de um quinto do petróleo mundial bloqueada pelo Irã desde o início da guerra.

A reabertura será discutida em uma reunião virtual presidida pelo Reino Unido e da qual participam cerca de 35 países, incluindo França, Alemanha, Itália, Canadá e Emirados Árabes Unidos — os EUA não devem participar. O encontro acontece depois que Trump afirmou que era responsabilidade dos países que dependem da via marítima garantir que ela estivesse operando.

Inicialmente, os países europeus recusaram a exigência de Trump de enviar suas Marinhas para a área devido ao temor de serem arrastados para o conflito, mas a preocupação com o impacto do aumento do custo de energia na economia global os levou a formar uma coalizão para discutir caminhos para a liberação do estreito assim que um cessar-fogo for acordado.

Por Folhapress

Oito países muçulmanos condenam lei de Israel que prevê execução de palestinos

Oito países de maioria muçulmana condenaram, em comunicado conjunto, a decisão de Israel de aprovar uma lei que determina a pena de morte por enforcamento como sentença padrão para palestinos condenados em tribunais militares por ataques letais.

Paquistão, Turquia, Egito, Indonésia, Jordânia, Qatar, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos afirmam que a lei constitui uma "escalada perigosa" e argumentam que há uma "necessidade urgente de evitar medidas" que possam inflamar ainda mais as tensões no Oriente Médio.

"Ressaltamos a importância de garantir a responsabilização e pedimos o fortalecimento dos esforços internacionais para manter a estabilidade e evitar uma maior deterioração", diz o texto divulgado pelo Ministério das Relações Exteriores paquistanês.

Aprovada pelo Parlamento israelense na segunda-feira (30), a lei se aplica a condenados por assassinato cujos atos tenham o intuito de "negar" ou "acabar com a existência de Israel" — o que, na prática, significa que a pena de morte seria aplicada a palestinos, mas não a cidadãos israelenses judeus condenados

por crimes semelhantes, segundo opositores.

O presidente da Autoridade Nacional Palestina, Mahmoud Abbas, afirmou que a legislação viola o direito internacional e é uma tentativa de intimidar os palestinos. O Afeganistão, governado pelo grupo fundamentalista Talibã, classificou a lei de uma "continuação da opressão" e pediu que organizações internacionais e o que chamou de "países influentes" ajam para impedir as sentenças.

A lei surge diante do aumento das críticas a Israel e da escalada da violência de colonos judeus contra palestinos na Cisjordânia, território

Reuters/Folhapress



Lei determina enforcamento como sentença padrão para condenados em tribunais militares

que convive com a ocupação militar de Tel Aviv desde 1967, quando ocorreu a Guerra dos Seis Dias. Em março, a ONU alertou para o risco de "limpeza étnica" na região após o deslocamento forçado de mais de 36 mil palestinos em um ano.

A União Europeia e a Alemanha expressaram preocupação com a medida, também rejeitada pelo Canadá. Organizações de direitos humanos israelenses também criticaram a lei, descrevendo-a como um exemplo de "discriminação institucionalizada e violência racista".

Defensores da lei argumentam que a pena de morte dissuadirá palestinos de realizar ataques mortais contra israelenses ou de tentar sequestros com o objetivo de influenciar acordos de troca por palestinos presos em prisões de Tel Aviv.

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, votou a favor do texto, aprovado por 62 votos a 8 e marcado por ser uma das principais promessas da extrema-direita aliada ao premiê. Segundo a mídia israelense, Netanyahu tentou evitar reações negativas ao pedir que alguns elementos fossem suavizados.

Por Folhapress

CORREIO ESPORTIVO

Samara Moumei/CBF



Roberto Silvera e Ana Leite são instrutores de arbitragem

Novas ações para arbitragem programadas para 2026

O treinamento da Arbitragem PRO da CBF, que aconteceu entre terça (31) e sexta (6), é apenas o primeiro encontro de mais dez que acontecerão em 2026. Os 72 árbitros seguirão em contato com a Comissão de Arbitragem durante todo ano para novas avaliações e aproximação dos critérios.

Estes são os primeiros árbitros a passarem pelo processo de profissionalização no Brasil. A partir deste ano, eles podem se preocupar única e exclusivamente com a arbitragem, sem precisar exercer outra profissão em dias que não irão a campo.

“O ineditismo desse projeto é algo fantástico para a profissionalização da arbitragem”, disse Rodrigo Cintra.

Oportunidade de profissionalização

“Não somente pela palavra ‘PRO’, mas principalmente pela oportunidade que nós passamos a dar para os árbitros de treinar diariamente sem a preocupação que eles tinham até então de uma profissão fora do futebol. Com esse tipo de iniciativa nós passamos a melhorar não só a arbitragem, mas consequentemente o futebol, porque a arbitragem faz parte desse espetáculo”, destacou Rodrigo Cintra.

Samara Moumei/CBF



Árbitros iniciaram os treinamentos na Granja Comary

Sensação de sonho realizado

Em entrevista à CBF TV, os árbitros Paulo Cesar Zanovelli e Edina Alves Batista revelaram qual o sentimento de fazer parte de um projeto pioneiro. Zanovelli, que representa a Federação Mineira, afirmou que é um momento especial e de reflexão. “É um sonho. Acho que essa é a palavra. É bacana ver isso, ter essa estrutura e ter a oportunidade de começar um projeto tão bonito. Iniciar esse passo é realmente a realização de um sonho, não apenas para nós que estamos aqui atuando, mas também para ex-árbitros e pessoas que lutaram por isso”, disse.

Fortalecer cada vez mais a arbitragem

Edina, paranaense que representa a Federação Paulista, agradeceu a oportunidade. “Só tenho gratidão às pessoas que estão fazendo isso acontecer: o presidente Samir Xaud, Netto Góes, Davi Feques e toda a Comissão de Arbitragem. Também a imprensa, os atletas e técnicos. Estamos vivendo um sonho. Vamos nos dedicar para mostrar que esse é o caminho e fortalecer cada vez mais a arbitragem”, afirmou.

França no topo

A França, atual vice-campeã do mundo, assumiu a liderança do ranking mundial da Fifa (Federação Internacional de Futebol), superando a Espanha. A nova classificação foi publicada nesta quarta-feira (1º), após as partidas disputadas durante a janela para duelos internacionais de março.

Data FIFA invicta

A equipe de Kylian Mbappé subiu duas posições, ultrapassando a Espanha, que agora está em segundo, e a Argentina, atual campeã mundial e terceira colocados no ranking. Vitoriosa nos amistosos contra o Brasil e a Colômbia, a França não ocupava o topo do ranking desde 2018, quando conquistou o bicampeonato mundial.

Espanha cai

A Espanha, atual campeã europeia, perdeu a liderança do ranking após o empate sem gols com o Egito, em Barcelona, em jogo que ficou marcado por cânticos racistas contra muçulmanos. Entre as 30 primeiras equipes do ranking, apenas a Itália (12ª), a Dinamarca (20ª) e a Nigéria (26ª) ficarão fora da Copa do Mundo de 2026.

Brasil em sexto

O Brasil, que foi derrotado pela França por 2 a 1 na quinta e se redimiu na terça (31), ao vencer a Croácia por 3 a 1, caiu de quinto para sexto lugar e está atrás da Inglaterra (4ª) e de Portugal (5ª). Quanto aos países-sedes da Copa, o México subiu uma posição, para o 15º lugar, trocando de lugar com a seleção dos Estados Unidos, agora em 16º. O Canadá está em 30º.

Próximo ranking

A Argentina, atual campeã do mundo e da América, aparece apenas como a terceira colocada no ranking, e é a seleção sul-americana melhor posicionada no momento. A próxima atualização do ranking da Fifa ocorrerá em 10 de junho, um dia antes do início da Copa do Mundo, que será disputada nos EUA, México e Canadá.

Treinador

O Botafogo tem técnico novo. Em movimentação ousada, que não agradou a muitos torcedores, o Alvinegro anunciou o português Franclim Carvalho como novo treinador. Auxiliar de Artur Jorge no ano mágico de 2024, Franclim buscava oportunidades no mercado para estreiar como técnico e foi aceito pelo Botafogo.



Primeira etapa do evento foi realizada na Granja Comary

CBF promove treinamento da Arbitragem PRO

Granja Comary recebeu a primeira etapa do programa

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) promoveu entre terça (31) e sexta (3) o primeiro treinamento da Arbitragem PRO CBF, que aconteceu na Granja Comary, em Teresópolis (RJ). O evento teve abertura feita pelo presidente da Comissão de Arbitragem (CA), Rodrigo Cintra; o vice-presidente da Federação Amapaense de Futebol e presidente do GT de Arbitragem da CBF, Netto Góes; o gerente CBF Academy, Davi Feques; e os demais membros da CA e árbitros participantes.

Durante a abertura da semana de treinamentos, Rodrigo Cintra destacou o apoio e o investimento do presidente da CBF, Samir Xaud, no trabalho da arbitragem. Esta iniciativa demonstra o comprometimento da entidade máxima do futebol brasileiro com a performance dentro de campo.

“O presidente Samir Xaud e toda sua diretoria chegaram e cumpriram aquilo que prometeram, nos dando condições de trabalho, nos ajudando, criando um Grupo de Trabalho para nos ouvir e furar a bolha, nos levando até para ambientes de fora da arbitragem”, disse.

Netto Góes reforçou a importância de ter instrutores da Fifa durante o evento e confirmou que estará presente durante toda a semana de treinamento da Arbitragem PRO. O presidente do GT de Arbitragem da CBF ainda adiantou que este é apenas o primeiro encontro desta iniciativa da entidade.

“Gostaria de agradecer a pre-

sença dos instrutores da Fifa porque isso engrandece muito o evento. Fico muito feliz por fazer parte disso e estarei aqui durante toda a semana conversando, tirando dúvidas e vivendo esse momento com vocês. Este é apenas o primeiro de muitos eventos como esse que ainda teremos”, afirmou.

Durante o primeiro treinamento da Arbitragem PRO CBF, participaram 72 árbitros e 28 profissionais da Comissão de Arbitragem, Grupo de Trabalho, Departamento Técnico da Arbitragem e instrutores da Fifa. O evento contou ainda com uma equipe multidisciplinar com psicólogos, nutricionistas, fisiologistas e fisioterapeutas para atividades práticas. De terça (31) a sexta-feira (3) ocorreram sessões práticas, treinos em campo, aulas de aprimoramento, vídeo-testes, trabalhos psicológicos e de tomada de decisão, além da solenidade na sexta pela manhã para entregar os escudos da Arbitragem PRO aos árbitros contratados.

“É um momento muito importante para a arbitragem como um todo, principalmente para esse escopo de árbitros que estão sendo profissionalizados nesse regime financeiro pela CBF, onde também estamos englobando um acompanhamento técnico. É importante que a CBF esteja cada vez mais próxima dos árbitros, conseguindo dar essas condições, para que isso interfira diretamente na performance desses profissionais dentro de campo”, disse Netto Góes.

Giulia Gávio e Carolina Sallaberry ganham apoio no vôlei de praia

De olho no ciclo olímpico, iniciativa amplia presença da MAG no esporte brasileiro

O Grupo MAG anunciou o patrocínio às atletas do vôlei de praia Giulia Gávio e Carolina Sallaberry, reforçando sua estratégia de investimento no esporte como plataforma de desenvolvimento humano, construção de marca e impacto social.

A iniciativa integra um movimento mais amplo da companhia, que já apoia projetos esportivos, incluindo o Clube de Regatas do Flamengo (modalidades olímpicas) e a Taça das Favelas, além de atletas como Raíssa Machado (lançamento de dardo) e Rafaela Silva (judô).

Com foco no ciclo olímpico, o novo patrocínio reforça o compromisso da MAG com o incentivo ao esporte feminino, à formação de talentos e à promoção de valores como disciplina, planejamento e visão de longo prazo, pilares comuns ao esporte de alto rendimento e ao negócio da companhia.

“Investir no esporte é investir em pessoas, em histórias de superação e em construção de futuro. Acreditamos no poder transformador do esporte e no alinhamento direto com os valores que sustentam a MAG, como disciplina, consistência e visão de longo prazo”, afirmou o CEO e Chairman do Grupo MAG, Helder Molina.

Para Leonardo Lourenço, a iniciativa reforça a estratégia institucional da companhia.

“Estamos ampliando nossa atuação em projetos que geram impacto positivo e fortalecem



Grupo MAG reforça estratégia no esporte e anuncia patrocínio a atletas do vôlei de praia

nossa conexão com a sociedade. O esporte é uma ferramenta poderosa de engajamento e desenvolvimento, e esse movimento está totalmente alinhado à nossa visão de futuro.”

Já a diretora de marketing do Grupo MAG, Simone Cesena, destacou o papel da iniciativa na construção de marca.

“Mais do que visibilidade, buscamos relevância. Estar ao lado de atletas em formação e acompanhar suas jornadas nos permite criar conexões genuínas com o público e reforçar nosso posicionamento com propósito.”

Talentos

A escolha das atletas foi baseada em critérios técnicos, desempenho e potencial de desenvolvimento no alto rendimento. Ambas representam uma nova geração do vôlei brasileiro e traduzem valores como dedicação, foco e resiliência.

A dupla já iniciou sua participação no circuito nacional, com resultados importantes no Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia. Na etapa de Navegantes (SC), conquistaram o quarto lugar.

Já em João Pessoa, chegaram até as oitavas de final.

Além do circuito nacional,

Gávio e Sallaberry também deram um passo importante na carreira ao disputar duas etapas internacionais no Beach Pro Tour Challenge, realizadas em Nayarit e Tlaxcala, no México.

Essa foi a primeira participação da dupla em competições internacionais. A experiência em torneios desse nível contribui diretamente para a evolução das atletas, que passam a enfrentar equipes de diferentes países, com estilos variados de jogo, ampliando repertório técnico e competitividade.

Na sequência da temporada, a dupla participa da etapa de

Squarema, no Rio, dentro do Circuito Brasileiro. As atletas seguem para a cidade, onde iniciaram a preparação para os jogos na quinta-feira (2).

Incentivo ao esporte

Bicampeão Olímpico (Barcelona 1992 e Atenas 2004) no vôlei e referência no esporte, Giovane Gávio ressaltou a importância do apoio à base. O ex-atleta da seleção masculina é o idealizador do instituto que leva seu nome (IGG), criado há 26 anos, promovendo a formação de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade. A iniciativa desenvolve projetos que vão além da prática esportiva, incluindo acompanhamento educacional e incentivo a valores como disciplina, trabalho em equipe e cidadania.

“O esporte brasileiro precisa de iniciativas como essa, que acreditam no talento desde cedo e oferecem condições para que atletas se desenvolvam. Esse tipo de investimento é fundamental para a renovação e o futuro do vôlei no país.”

Com a iniciativa, a MAG reforça seu compromisso com práticas alinhadas à agenda ESG, especialmente no incentivo ao esporte feminino e na promoção de oportunidades. A companhia também prevê ações de comunicação e engajamento ao longo do ciclo olímpico, aproximando atletas, colaboradores, clientes e parceiros em torno de histórias inspiradoras e de alto desempenho.

Presidente da Federação Italiana de Futebol renuncia

O presidente da FIGC (Federação Italiana de Futebol), Gabriele Gravina, apresentou sua renúncia ao cargo nesta quinta-feira (2), após novo fiasco da seleção do país, que foi eliminada na repescagem europeia e está fora da Copa do Mundo pela terceira edição consecutiva.

Gravina, de 72 anos, estava à frente da FIGC desde 2018, quando a Itália ficou fora da Copa da Rússia. A tetracampeã mundial também não se classificou para o torneio no Qatar, em 2022, e para edição deste ano, na América do Norte.

A Azzurra perdeu a vaga no Mundial que será organizado em conjunto por Estados Unidos, México e Canadá ao ser derrotada nos pênaltis pela

Bósnia e Herzegovina (4 a 1, após empate por 1 a 1 em 120 minutos) na última terça-feira (31), em Zenica.

Segundo comunicado da FIGC, Gravina “informou aos membros do conselho que havia apresentado sua renúncia ao mandato que lhe foi confiado em fevereiro de 2025 e que havia convocado uma assembleia extraordinária para o dia 22 de junho em Roma”.

O dirigente também é vice-presidente da Uefa (União das Associações Europeias de Futebol) e figura próxima ao presidente da confederação europeia, Aleksander Ceferin.

Sob sua gestão, a Itália foi campeã da Eurocopa em 2021. Na edição de 2024, caiu nas oi-

tavas de final, sua pior campanha em um torneio continental.

Gravina, ex-empresário e ex-presidente de um pequeno clube da região dos Abruzzos que chegou a disputar a segunda divisão do Campeonato Italiano, estava sob pressão desde a derrota da Itália na terça-feira.

Na tentativa de se antecipar aos pedidos de sua demissão, o dirigente convocou um conselho imediatamente após a partida em Zenica para “fazer um balanço e realizar avaliações” de sua gestão.

O ministro dos Esportes da Itália, Andrea Abodi, pediu sua saída na quarta-feira (1º), apontando-o como o principal responsável pelo que a imprensa italiana chamou de “terceiro apocalipse”.

O novo presidente da FIGC terá a tarefa de encontrar um novo técnico para comandar a Itália, o quarto desde junho de 2023

“O futebol italiano precisa ser refundado, e esse processo deve passar por uma renovação na diretoria da FIGC”, exigiu Abodi.

O nome de Giovanni Malagò, ex-presidente do Comitê Olímpico Italiano e do comitê organizador dos Jogos de Inverno de 2026 em Milão-Cortina, é o mais mencionado para assumir o comando do futebol italiano.

O técnico da Azzurra, Genaro Gattuso, contratado em ju-

nho de 2025, que se desculpou pela eliminação, também deve deixar o cargo, segundo a imprensa italiana.

Por enquanto, quem já pediu demissão foi o ex-goleiro Gianluigi Buffon, que, após a renúncia de Gravina, entregou o cargo de gerente-geral da seleção.

O novo presidente da FIGC terá a tarefa de encontrar um novo técnico para comandar a Itália, o quarto desde junho de 2023, e a de acelerar a organização da Eurocopa de 2032, que o país sediará em conjunto com a Turquia.

Em entrevista publicada pelo jornal La Gazzetta dello Sport na quinta-feira (2), o presidente da Uefa, Aleksander Ceferin, ameaçou retirar o torneio continental da Itália se não houver avanços na modernização de seus estádios, que o dirigente considera estar “entre os piores da Europa”.

Por Folhapress

PINGA-FOGO

■ **ASFALTO ELEITORAL: JUSTIÇA BARRA LICITAÇÃO DE R\$ 1,2 BILHÃO DA PREFEITURA DO RIO POR SUSPEITA DE IRREGULARIDADES** - Um registro para os adeptos da teoria da conspiração que colocam em cheque a isenção da justiça fluminense que estaria arrastando asas em uma série de medidas que venham a favorecer o candidato ao governo do estado, o ex-prefeito Eduardo Paes, pré-candidato do PSD. Visitem os autos do processo 3055808-23.2026.8.19.0001 da 3ª Vara da Fazenda Pública da Comarca da Capital e leiam a liminar concedida pela juíza Mirela Erbisti, que determinou a suspensão imediata de um contrato de R\$ 315,9 milhões da prefeitura do Rio de Janeiro para obras de pavimentação e sinalização em ruas do Centro, Zona Sul e Grande Tijuca. A decisão atinge a fase 3 do programa Asfalto Liso e interrompe também os efeitos da licitação que definiu a empresa vencedora.

■ A licitação foi torpedeada pelas empresas que participaram em recursos que apontam diversas irregularidades cometidas no maior contrato da Secretaria de Conservação em 2026, (todos os lotes juntos chegam a R\$ 1.2 bilhão), equivalente a 41% do orçamento total da pasta.

■ Em um ano eleitoral, a pressa para asfaltar grande parte da cidade é até compreensível, mas também é um período de cautela. Nas redes sociais, a Secretaria de Conservação registra o início das obras antes mesmo da sua publicação no Diário Oficial, demonstrando uma estranha relação entre contratante e contratada.

■ No recurso de 187 páginas da Dimensional Engenharia (veja a íntegra no site), os argumentos que apontam irregularidades nesta licitação, que somadas chegam a R\$ 1.2 bilhão, transcrevemos a seguinte parte: "Além disso, foram identificados vícios procedimentais no processo licitatório que maculam a disputa por violarem expressamente a Lei 14.133/21, quais sejam: a) Condução o estratégica do certame para permitir a regularização trabalhista de uma integrante do Consórcio; b) Alteração substancial dos termos do Edital na véspera da sessão sem a necessária reabertura do prazo para adequação das propostas."

■ Como revelou o site Agen-

Seminário reúne trade turístico fluminense no Hotel Nacional

Evento foi realizado pela Agenda do Poder e contou com Correio da Manhã como media partner. Entre os debates, a valorização do Sambódromo como ponto turístico, os números da alta temporada e a força do interior do estado. Cobertura completa nas páginas 16 e 17 desta edição.

Fotos: CM e Agenda do Poder



Sérgio Ricardo de Almeida, presidente da Turisrio



O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Rio das Ostras (RJ), Pablo Kling



O novo secretário de Estado de Turismo do RJ, Lucas Alves



Reprodução



Na sequência, Pedro Guimarães, da APRESENTA Rio; Alfredo Lopes, presidente do HotéisRIO; o secretário de estado de Turismo, Lucas Alves; e Duda Magalhães, CEO da Dream Factory



Márcio Clare, idealizador da Terra dos Dinosaurs, em Miguel Pereira (RJ)

O jornalista Ricardo Bruno com o gerente-geral do Hotel Nacional, Maurício Junior



Lucas Alves, secretário de Estado de Turismo, com Marcelo Monfort e Nilo Sergio Felix, subsecretários de Estado de Turismo



Decano do turismo, o subsecretário Nilo Sérgio Félix apresentou números e deu detalhes de todo o trabalho da Secom nos últimos anos



Pedro Guimarães, da APRESENTA Rio, participou do primeiro painel do seminário sobre Carnaval



Decano do turismo, o subsecretário Nilo Sérgio Félix apresentou números e deu detalhes de todo o trabalho da Setur-RJ



Equipe da TV Correio da Manhã com o vice-presidente do grupo CM, Marcelo Alves, durante o seminário

da do Poder no último dia 03/04, na embaixada decisão da juíza Mirela Erbisti, "uma sequência de fatos no processo administrativo revela os problemas. A prefeitura abriu diligência para que o consórcio Paviurb complementasse com documentos técnicos, recebeu o material dentro do prazo — e simplesmente não os analisou. No dia seguinte, desconsiderou os documentos, classificando-os como "recurso", e inabilitou o concorrente."

■ "Para a magistrada, isso compromete a validade do ato: A administração instaurou diligência,

recebeu a documentação dentro do prazo e, não obstante, recusou-se a apreciá-la", disse, no texto da decisão. "A conclusão pela inabilitação foi proferida sem que a documentação apresentada fosse efetivamente analisada."

■ Ou seja, a decisão administrativa foi tomada antes da análise técnica — um vício considerado grave. A condução do processo pelo pregoeiro — e a validação posterior pela Secretaria Municipal de Conservação — também foi alvo de críticas. O recurso administrativo, que deveria corrigir

eventuais falhas, foi tratado como mera formalidade. A decisão que manteve a inabilitação, segundo a juíza, apenas repetiu o entendimento anterior, sem análise própria.

■ "Limitou-se à mera ratificação formal do pronunciamento da autoridade prolatora do ato recorrido", disse Mirela Erbisti."

■ Trata-se de uma licitação de R\$ 1.200.000.000,00 (um bilhão e duzentos milhões de reais) e a sua execução rápida pode trazer votos, po-

rém pode ter efeito contrário, para uma campanha que prega a moralidade e deixa brechas para uma contestação judicial. É o primeiro caso grave na gestão do novo prefeito Eduardo Cavaliere que deve ser apurado com rigor, inclusive pelo Tribunal de Contas do Município - TCMRio.

■ Aplausos para o judiciário fluminense que demonstra a sua imparcialidade e afasta qualquer dúvida sobre o seu uso em projeto eleitoral.

Huguette Gallo



Instagram: @huguette.gallo

E-mail: huguette.gallo@gmail.com

Lançamento 'Na Pele do Tempo'

Divulgação/Edith Schmidt



Elas arrasaram: Manoela, Fernanda, Lisandra e Paula



Alessandra do Valle e Paty do Valle



Sonia Paschoal e Fernanda do Valle



Fernanda do Valle e Heloísa Schurmann



Cristina Vasconcelos Maczka, Ilana e Abe Maczka



Ronaldo Rodrigues de Jesus e Ana Cláudia Rosan



Mila Curti fez pocket show em São Paulo e Campinas



A médica ginecologista Cristina Laguna Benetti Pinto

Sobre o livro

'Menopausa na Pele do Tempo - Os Desafios de Envelhecer' teve noite de autógrafos e coquetel na Casa Gaya, em São Paulo, e no Tênis Clube de Campinas.

O livro é sobre um silêncio que precisa ser rompido. Mais do que falar sobre a menopausa, a obra convida a olhar com profundidade e coragem para o envelhecer feminino, um processo muitas vezes solitário, cercado ainda de tabus, medos, desconfortos e invisibilidades.

Escrito por duas psicólogas e amigas, Fernanda do Valle e Lisandra Zanuto, contou com contribuições valiosas de profissionais da saúde, como a médica ginecologista Cristina Laguna Benetti Pinto, professora titular do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp; Manoela Figueiredo, a primeira nutricionista do Brasil certificada em Intuitive Eating e coautora dos livros 'Nutrição Comportamental' e 'Comer com Atenção Plena'; e a profissional de educação física Paula Teixeira, integrante da equipe interdisciplinar do Ambulim, do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP desde 2007, atuando nos ambulatórios de anorexia, bulimia e compulsão alimentar.

'O livro não oferece fórmulas prontas, respostas definitivas ou uma lista de passos a seguir. O que ele oferece é um espaço de acolhimento', garantem as autoras.

O livro já está à venda na Amazon.